

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS



2º trimestre de 2026 Ano C



**Graça
sem limite**



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

2º trimestre de 2026 Ano B

Publicação Trimestral – Nº 93 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtke

Tradutora: Vera M. de Matos

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Diagramação: Renan Martin

Ilustrações: Madalena Tseng

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7709/51188

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, sem prévia autorização por escrito da editora.

UM NOVO CAPÍTULO COMEÇA, E VOCÊ ESTÁ
CONVIDADO A LER... OPS, A OUVIR E VER. PODE DAR O PLAY.



MKT CPB | AdobeStock



Um canal de *podcasts* para toda a família

Conteúdos que vão desde histórias das novas lições
da Escola Sabatina até profundos debates teológicos.



ÍNDICE DOS TÓPICOS

SERVIÇO: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS.

1. Sempre prontos (4 de abril).....	9
2. Quem é o maior? (11 de abril).....	14
3. Traído por um amigo (18 de abril)	19
4. A ressurreição (25 de abril).....	25

ADORAÇÃO: SOMOS GRATOS A DEUS POR SEU AMOR.

5. O Mar Vermelho (2 de maio)	30
6. Chuva de pão (9 de maio).....	36
7. Guerra no deserto (16 de maio)	41
8. A hora da decisão (23 de maio)	46

COMUNIDADE: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSOS RELACIONAMENTOS.

9. O Melhor Amigo (30 de maio)	51
10. Quem é o meu próximo? (6 de junho).....	56
11. Amor de Rei (13 de junho).....	61
12. Amigos para sempre (20 de junho)	66

GRAÇA EM AÇÃO: A ORAÇÃO NOS LIGA A DEUS.

13. O melhor amigo de Jesus (27 de junho)	72
---	----

COMPLEMENTOS:

Ilustração e exercícios	77
Anotações	82

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

Este material auxiliar pertence ao currículo Elo da Graça.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

• O serviço ao próximo, a adoração a Deus e o desenvolvimento de relacionamentos cristãos por meio do poder de Sua graça.

SERVIÇO

Compartilhamos o amor de Deus (lições 1-4).

- Servimos melhor a Deus quando Ele nos prepara para o serviço.
- Aprendemos a servir estudando o exemplo de Jesus.
- Podemos amar e servir aos outros quando confiamos totalmente em Deus.
- Crer que Jesus morreu por nós é tão emocionante que temos vontade de contar aos outros.

ADORAÇÃO

Somos gratos a Deus por Seu amor (lições 5-8).

- Adoramos a Deus pelo poder que Ele exerce em nossa vida.
- Adoramos a Deus ao seguirmos Suas instruções de amor para nossa vida.
- Adoramos a Deus quando agradecemos as vitórias que Ele nos dá.
- Adoramos a Deus escolhendo obedecer-Lhe todos os dias.

COMUNIDADE

Compartilhamos o amor de Deus em nossos relacionamentos (lições 9-12).

- Devemos compartilhar o amor de Jesus com nossos amigos assim como Deus compartilhou Seu Filho conosco.
- Porque amamos a Deus, qualquer pessoa necessitada se tornará nosso próximo.
- Como filhos de Deus, devemos amar a todos, mesmo aos nossos inimigos.
- O amor de Deus por nós mostra-nos como devemos amar uns aos outros.

GRAÇA EM AÇÃO

A oração nos liga a Deus (lição 13).

- Nossa amizade com Jesus torna-se mais forte através da oração.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
SERVIÇO: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS.				
Lição 1 4 de abril	Os discípulos preparam a Páscoa.	Mt 26:17-19; <i>O Libertador</i> 380, 381	1Pe 4:10, NAA	Servimos melhor a Deus quando Ele nos prepara para o serviço.
Lição 2 11 de abril	Jesus lava os pés dos discípulos.	Mt 20:20-28; Jo 13:1-17; <i>O Libertador</i> 374-379	Mt 20:26-28, NAA	Aprendemos a servir estudando o exemplo de Jesus.
Lição 3 18 de abril	Jesus ora no Getsêmani.	Mt 26:36-46; <i>O Libertador</i> 396-401	Mt 26:39	Podemos amar e servir aos outros quando confiamos totalmente em Deus.
Lição 4 25 de abril	Jesus aparece na manhã da ressurreição.	Mt 28:1-10; Lucas 24:13-35*; <i>O Libertador</i> 453-456	Mt 28:10	Crer que Jesus morreu por nós é tão emocionante que temos vontade de contar aos outros.
ADORAÇÃO: SOMOS GRATOS A DEUS POR SEU AMOR.				
Lição 5 2 de maio	Deus abre o Mar Vermelho.	Êx 14;15:1-21; <i>Os Escolhidos</i> 169-173	Êx 15:2	Adoramos a Deus pelo poder que Ele exerce em nossa vida.
Lição 6 9 de maio	Deus manda o maná.	Êx 16; <i>Os Escolhidos</i> 174-181	Êx 16:6, 7	Adoramos a Deus ao seguirmos Suas instruções de amor para nossa vida.
Lição 7 16 de maio	Deus faz o Sol parar.	Êx 17:8-16; <i>Os Escolhidos</i> 178-180	Sl 20:5, NVI	Adoramos a Deus quando agradecemos as vitórias que Ele nos dá.
Lição 8 23 de maio	Josué renova o concerto com Deus.	Js 23, 24; <i>Os Escolhidos</i> 321-323	Js 24:15, NAA	Adoramos a Deus escolhendo obedecer-Lhe todos os dias.
COMUNIDADE: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSOS RELACIONAMENTOS.				
Lição 9 30 de maio	Jesus chama os primeiros discípulos.	Jo 1:35-51; <i>O Libertador</i> 73-77	Jo 15:15, NAA	Devemos compartilhar o amor de Jesus com nossos amigos assim como Deus compartilhou Seu Filho conosco.
Lição 10 6 de junho	Jesus conta a história do Bom Samaritano.	Lc 10:25-37; <i>O Libertador</i> 290-293	Lc 10:27	Porque amamos a Deus, qualquer pessoa necessitada se tornará nosso próximo.
Lição 11 13 de junho	Jesus ensina que devemos amar os inimigos.	Lc 6:27-36 <i>MDC</i> 52-54	Lc 6:35	Como filhos de Deus, devemos amar a todos, mesmo aos nossos inimigos.
Lição 12 20 de junho	Jesus ora por Seus amigos.	Jo 17; <i>O Libertador</i> 393-395	1Pe 3:8, NAA	O amor de Deus por nós mostra-nos como devemos amar uns aos outros.
GRÇA EM AÇÃO: A ORAÇÃO NOS LIGA A DEUS.				
Lição 13 27 de junho	João foi o amigo mais íntimo de Jesus.	Jo 17 <i>CC</i> 59-66	Jo 17:26, NAA	Nossa amizade com Jesus torna-se mais forte através da oração.

*Considerar esta passagem como referência bíblica, e não a que está na Lição de aluno.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.



SEMPRE PRONTOS

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Sirvam uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como encarregados de administrar bem a multiforme graça de Deus” 1 Pedro 4:10, NAA.

REFERÊNCIAS

Mateus 26:17-19; *O Libertador*, p. 380, 381

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que serve melhor a Deus quando está preparado para o serviço.

SENTIR o desejo de se preparar para servir a Deus.

SER sensibilizado a permitir que Deus o oriente no uso de seus dons e habilidades para servir-Lhe.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos melhor a Deus quando Ele nos prepara para o serviço.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus estava preparando-Se para celebrar a Páscoa pela última vez com Seus discípulos. Ao contrário deles, o Mestre sabia o que aconteceria nos dias seguintes. Ele tinha um plano e desejava que tudo corresse bem. Para servir melhor a Jesus, Pedro e João deviam seguir Suas orientações com precisão. Assim como Jesus enviou alguns discípulos para fazer os preparativos da última ceia, Ele também vai nos preparar e nos enviar para servir-Lhe.

Esta lição é sobre serviço. Como não sabemos o futuro, confiamos no plano que Deus tem para nós e a cada dia continuamos descobrindo nossos dons espirituais e desenvolvendo os talentos que Ele nos deu. Só poderemos servir-Lhe bem se permitirmos que Ele nos prepare.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Deus nos concede dons para que possamos construir Sua igreja. Para usá-los com eficiência, precisamos: (1) nos conscientizar de que todos os dons e habilidades têm origem em Deus; (2) entender que nem todos têm os mesmos dons; (3) saber quem somos e o que fazemos melhor; (4) dedicar nossos dons ao serviço de Deus e não ao nosso próprio sucesso; (5) estar dispostos a utilizar todo o potencial de nossos dons, sem reter nada do que pode ser dedicado ao serviço de Deus.

“Ao identificar seus próprios dons, pergunte-se como pode utilizá-los para beneficiar a família de Deus. Ao mesmo tempo, conscientize-se de que seus dons não poderão fazer, sozinhos, todo o trabalho da igreja. Seja grato pelas pessoas cujos dons são diferentes dos seus. Permita que seus pontos fortes compensem os pontos fracos deles, e seja grato pelos pontos fortes deles,

que compensam suas próprias deficiências. Juntos, vocês podem construir a Igreja de Cristo” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps*, Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991: p. 2050, 2051).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Orar com os alunos. Pedir que Deus os ajude a servir ao próximo com alegria.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Dons para o serviço

Com antecedência, fazer cópias do teste “Dons para o serviço”. Escrever no quadro uma lista dos dons espirituais: encorajamento, misericórdia, cura, fé, administração, hospitalidade, ensino, auxílio, doação, espírito missionário. Explicar que os dons espirituais são dados por Deus ao Seu povo para servir ao próximo. Distribuir hinários e pedir que os alunos encontrem uma música que represente cada um dos dons espirituais. Se houver tempo, cantar uma estrofe de cada música. Escrever ao lado de cada dom o nome da música escolhida.

Distribuir os testes aos alunos e pedir que preencham sozinhos ou fazer isso oralmente com todos, para que entendam cada dom listado. Pedir que leiam a lista e avaliem quais daqueles dons eles têm, mesmo que ainda não estejam totalmente desenvolvidos. Cada aluno deverá cantarolar baixinho o hino que a classe escolheu para representar o dom que ele tem (sem dizer a ninguém qual é o dom). Os juvenis devem caminhar pela classe, lentamente, e tentar encontrar outros que estejam cantarolando a mesma música que eles. Músicas iguais significam dons iguais.

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários
- cópias do teste “Dons para o serviço” (ver p. 77)
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

Quando os alunos estiverem agrupados por dons, pergunte: *Quantos dons diferentes temos representados aqui? Por que vocês acham que Deus concede dons diferentes a cada um? (Para que, trabalhando juntos, possamos realizar mais.) Por que é importante descobrir nosso dom e desenvolvê-lo? A mensagem central de hoje é:*

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO ELE NOS PREPARA PARA O SERVIÇO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Já pediram a vocês que fizessem algo por alguém, mas vocês tinham certeza de que não sabiam fazer direito? Como se sentiram? Todos nós fazemos algumas coisas melhor do que outras. Chamamos a isso dons ou talentos. Na história de hoje, Jesus preparou dois de Seus discípulos para servir-Lhe da melhor maneira possível.

Vivenciando a história

Ler Mateus 26:17-19 para a classe. *Hoje vamos fazer o que Jesus pediu aos dois discípulos: preparar uma ceia de Páscoa.* Arrumar uma mesa com suco de uva e pão sem fermento da maneira como vemos na Santa Ceia.

Ler Mateus 26:26-28 e explicar para os alunos o simbolismo de cada alimento.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Que eventos celebramos hoje, nos quais os alimentos nos fazem lembrar de algo do passado? Do que vocês mais gostaram na hora de preparar nossa ceia? Como essa celebração pode nos preparar para servir melhor a Deus? (Lembrar-nos de que podemos trabalhar juntos, fazer coisas diferentes e ainda assim estarmos servindo; lembrar-nos da bênção que é o sacrifício de Jesus por nós.)*

VOCÊ PRECISA DE:

- pão sem fermento (ver receita na p. 13)
- suco de uva
- prato
- taça
- Bíblia

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO ELE NOS PREPARA PARA O SERVIÇO.

Jesus tinha uma tarefa especial a fazer. Portanto, escolheu e preparou dois homens para realizá-la. Como eles seguiram Suas orientações, isso fez com que servissem a Deus da melhor maneira possível. O que poderia ter acontecido se João ou Pedro não estivessem dispostos a servir? Como Deus está preparando você, hoje, para servir-Lhe?

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO ELE NOS PREPARA PARA O SERVIÇO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias da lista dos dons do Espírito (ver p. 78)

Explorando o texto bíblico

Separar os alunos em grupos moderados por líderes adultos. Dividir entre os grupos uma ou mais palavras da lista dos dons do Espírito. Pedir que o moderador adulto lidere um debate sobre a definição de cada dom dado ao grupo e personagens bíblicos que tenham usado esses dons.

Quando todos terminarem, cada grupo deverá explicar à classe os dons que estudou e mencionar de que formas a pessoa que tem esses dons estaria prepa-

rada para servir.

Lembrem:

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO ELE NOS PREPARA PARA O SERVIÇO.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Júlia tem 12 anos e vai à mesma igreja desde pequena. Ela sempre gostou de desenhar, mas desde que começou a ter aulas de desenho, aos 10 anos, sua habilidade artística se desenvolveu ainda mais. Ela já desenhou seus familiares, amigos e animais de estimação. Ela até já fez um autorretrato. Todos que já viram seus desenhos percebem que Deus lhe deu um dom.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Júlia sabe que desenha bem, mas como seus desenhos podem ser usados para servir a Deus e ser uma bênção a outros?*

Há milhares de maneiras de servir a Deus. Vocês conseguem imaginar algumas formas de servir a Deus na igreja? Em casa? Na escola? Nem todos podem servir a Deus da mesma forma. É importante reconhecer os dons que Deus lhe deu e as maneiras pelas quais Ele está preparando você, especificamente, para servir-Lhe.

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO ELE NOS PREPARA PARA O SERVIÇO.

9- CONTE A ALGUÉM

Continue o bom trabalho

Estamos estudando os dons que cada um recebe e percebemos que há uma variedade maravilhosa de dons representados nesta classe. Hoje vamos escolher um projeto de serviço e trabalhar nele nas próximas quatro semanas.

Conversar com os alunos, definir qual será o projeto e decidir juntos em que áreas o dom de cada aluno será melhor usado. Planejem algo que tenha que ver com serviço e que poderá ser completado durante as próximas quatro semanas.

Será emocionante ver como Deus usará nossos dons para realizar [nome do projeto escolhido]!

Analizando

O que você mais espera em nosso projeto? Que impacto você acha que terá em realizar [nome do projeto escolhido]? Deus prometeu nos dar tudo de que precisamos para servir-Lhe. Podemos esperar milagres quando permitimos que Deus nos use para Seu serviço.

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO ELE NOS PREPARA PARA O SERVIÇO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que cada juvenil sinta que Deus o está preparando para um serviço especial. Agradecer a Deus por estar disposto a usar cada ser humano em Seu plano. Orar para que cada aluno peça, diariamente, a graça de Deus para realizar o serviço para o qual Ele o está chamando.

Receita do pão sem fermento

Ingredientes:

- 3 colheres (sopa) de óleo
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 6 colheres (sopa) de água fria
- ½ colher (chá) de sal
- 1 ½ xícara de farinha de trigo (aproximadamente)

Modo de fazer:

Bater o óleo, a água e o sal no liquidificador até ficar leitoso. Despejar a mistura em uma vasilha, acrescentar a farinha de trigo aos poucos e amassar (sem sovar), até soltar das mãos. Deixar a massa descansar um pouco.

Abrir a massa com um rolo, colocar na assadeira e furar com um garfo para não fazer bolhas. Assar em forno brando (200°). Não deixar dourar muito.

QUEM É O MAIOR?

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros; e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de vocês; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos.”
Mateus 20:26-28, NAA

REFERÊNCIAS

Mateus 20:20-28; João 13:1-17; *O Libertador*, p. 374-379

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os melhores líderes são os que se colocam como servos.

SENTIR desejo de servir ao próximo.

APRENDER como servir ao próximo.

MENSAGEM CENTRAL

Aprendemos a servir estudando o exemplo de Jesus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus e Seus doze escolhidos entraram no cenáculo após um dia longo e cansativo. Ao pensarem nos eventos do dia seguinte, Seus discípulos discutiam sobre posições terrenas e a importância de cada um. A refeição que Ele compartilharia com eles seria sua última ceia, e Ele ansiava ver um espírito de união e amor entre os discípulos. Em meio à confusão que se armava entre eles, Jesus tirou a capa e começou a servir a Seus amigos, como faria um servo. Essa demonstração de humildade fez surgir uma grande variedade de reações no salão, desde o hesitante embaraço de Pedro à clara desaprovação de Judas. Jesus lhes ensinou (e nos ensina também) o significado da liderança por meio do serviço; a liderança que Deus deseja.

Esta lição é sobre serviço. Na última ceia, Jesus ensinou aos discípulos que o serviço é a chave para o tipo de liderança que Deus deseja de nós. Aprendemos a servir à medida que seguimos o exemplo de Jesus servindo aos outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A vida de Cristo tinha sido de abnegado serviço. ‘Não veio para ser servido, mas para servir’ (Mt 20:28) tinha sido a lição dada em cada um dos Seus atos. Mas os discípulos ainda não haviam aprendido a lição. [...]”

“Jesus esperou um tempo para ver o que eles fariam. Então, Ele, o divino Mestre, Se levantou da mesa. Deixando de lado a capa que poderia restringir Seus movimentos, pegou uma toalha. [...] Esse ato abriu os olhos dos discípulos. Uma amarga vergonha encheu o coração deles, e passaram a ver-se com nova luz.

“Cristo deu a eles um exemplo do qual nunca se esqueceriam. Seu amor por eles não era facilmente perturbado. Ele tinha plena consciência de Sua divindade, mas havia deixado de lado Sua coroa real e tomado a forma de servo. Um dos últimos atos de Sua vida na Terra foi Se vestir como servo e fazer o papel de servo” (*O Libertador*, p. 374, 375).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos pensem em uma forma de servir ao próximo durante esta semana. Agradecer a Deus a oportunidade de servir a outros.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- papel pardo
- tesouras
- cola
- barbante ou fio de lã
- canetas

Encontrando uma forma de ajudar

Com antecedência, preparar um grande retângulo em papel pardo, com o seguinte título na parte superior: “Encontrando uma Forma de Ajudar.” Distribuir papel e canetas e pedir que os alunos desenhem ou escrevam sobre pessoas, situações ou lugares que apresentem algum tipo de necessidade. Colar os papéis no meio do cartaz. Prender um pedaço de barbante ou fio de lã embaixo de cada situação e esticar para as bordas do cartaz. Distribuir canetas e pedaços de papel. Pedir que escolham algumas das necessidades representadas no cartaz e escrevam uma forma de ajudar naquela determinada área. Prender o papel com a ação de serviço na outra ponta do barbante e colar na extremidade do cartaz. (Exemplo: no caso de famílias carentes, o aluno poderia arrecadar roupas, brinquedos e suprimentos para doar às pessoas necessitadas.) Ao término da atividade, deverá haver pelo menos uma forma de ajuda ligada a cada necessidade.

Quando Jesus lavou os pés de Seus discípulos, Ele satisfez uma necessidade do grupo. Pedir que os alunos escrevam uma lista de necessidades da comunidade que eles poderiam de alguma forma ajudar a solucionar.

Analizando

Quando viveu na Terra, Jesus sempre agiu de forma a satisfazer a necessidade das pessoas que O cercavam. Certa ocasião, Ele lavou os pés dos discípulos, algo que deveria ser feito apenas por servos. Ele estava ensinando que os líderes de Deus estão sempre procurando formas de servir aos outros.

Dar tempo para respostas. *Quantas formas de ajudar você descobriu para diminuir as necessidades das pessoas ao seu redor? Já pensou que Deus pode estar chamando alguém para você levar aos pés de Jesus por meio do serviço? A mensagem de hoje é:*

APRENDEMOS A SERVIR ESTUDANDO O EXEMPLO DE JESUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. *Alguém aqui já esteve numa situação em que foi obrigado a sacrificar o próprio conforto ou o suprimento das próprias necessidades para ajudar outra pessoa? Já tiveram que fazer algo que deu muito trabalho em favor de alguém que não era muito bondoso nem agradável? Hoje vamos estudar o que pode tornar cada um de nós um líder como Jesus. Ele chama o verdadeiro líder de “servo”.*

Vivenciando a história

Com antecedência, recortar 14 pedaços de cartolina. Em cada recorte escrever o nome de um discípulo, o nome de Jesus, e no último recorte escrever “mãe de João e Tiago”. Em uma mesa disponibilizar o seguinte material: roupas dos tempos bíblicos (opcional), capa de Jesus, toalha, bacia, suco de uva, pão, saquinho de moedas.

Distribuir os recortes com os nomes. Enquanto a história é contada, cada aluno deverá encenar, com mímica, as partes do personagem que está em seu papel. Os alunos poderão usar os materiais que estiverem sobre a mesa. (Exemplo: Os dez discípulos irados com Tiago e João podem ser demonstrados por dez alunos olhando entre si com cara de raiva, punhos cerrados e gestos de irritação.) Leia a história lentamente ou faça algumas pausas para que os juvenis tenham tempo de dramatizar cada cena.

Ler Mateus 20:20-28 e João 13:1-17 em voz alta.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina
- tesoura
- roupas dos tempos bíblicos (opcional)
- capa de Jesus
- toalha
- bacia
- suco de uva
- pão
- saquinho de moedas
- Bíblia

Analizando

Dar tempo para respostas. *Vocês acham que foi fácil para Jesus servir aos discípulos naquela situação? Quais são algumas das razões pelas quais Ele conseguiu agir com amor? Por que Jesus decidiu fazer a vez de um servo? O que Ele estava tentando ensinar a Seus amigos? Como eles reagiram? Que lembrança vocês acham que cada um deles levou consigo da última refeição com Jesus?*

Explorando o texto bíblico

Vamos abrir a Bíblia e ver o que Jesus estava tentando ensinar a cada um de nós com relação a sermos “líderes-servos”. Vamos ler João 13:4-9. Esperar até que todos encontrem o texto.

O que Jesus fez para ilustrar esse novo conceito de um líder que também é servo? Em qual verso Jesus salientou mais esse novo conceito de um Senhor e Mestre que está disposto a servir e ajudar o próximo? Vamos comparar esse verso com Mateus 20:25-28. Esperar até que todos encontrem. De que forma esse conceito de “líder que age como servo” era diferente das ideias dos governadores da época? (Líderes governavam o povo; o povo servia aos governantes, e seus impostos tornavam a vida desses governantes mais confortável.) Lembrem-se de que tudo na vida de Jesus nos ensina a servir ao próximo.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

APRENDEMOS A SERVIR ESTUDANDO O EXEMPLO DE JESUS.

8- PALAVRA VIVA

Situação

A mãe de João e Sara foi buscá-los na escola. Eles finalmente poderiam descansar após um dia de provas. Na volta para casa, Sara notou uma senhora de idade numa cadeira de rodas, tentando mover-se rua acima com uma sacola de supermercado no colo. A mulher tinha dificuldades de mover a cadeira de rodas pela calçada. A mãe de João e Sara resolveu oferecer uma carona àquela senhora, mas ela retrucou rispidamente dizendo: “Não! Não entro em carro de gente estranha!” A mãe das crianças então perguntou se poderiam empurrar a cadeira de rodas da mulher até sua casa. A mulher concordou meio a contragosto. A mãe virou-se para os filhos e pediu: “Vocês poderiam ajudar esta senhora enquanto eu os acompanho no carro?”

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que você acha que João e Sara deveriam fazer? O que Jesus teria feito? Você teria dificuldades para seguir o exemplo de Jesus numa situação semelhante a essa?*

APRENDEMOS A SERVIR ESTUDANDO O EXEMPLO DE JESUS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- material para continuar o projeto

Continue o bom trabalho

Como estudamos nesta lição, servir ao próximo é muito importante. Trabalhando em nosso projeto, estaremos seguindo o exemplo de Jesus. Mencionar o projeto selecionado pela classe na semana passada e direcionar os alunos a trabalhar numa área do projeto que mais se aplique a seus talentos. Se possível, planejar momentos de trabalho durante a semana, com a participação de todos.

Analizando

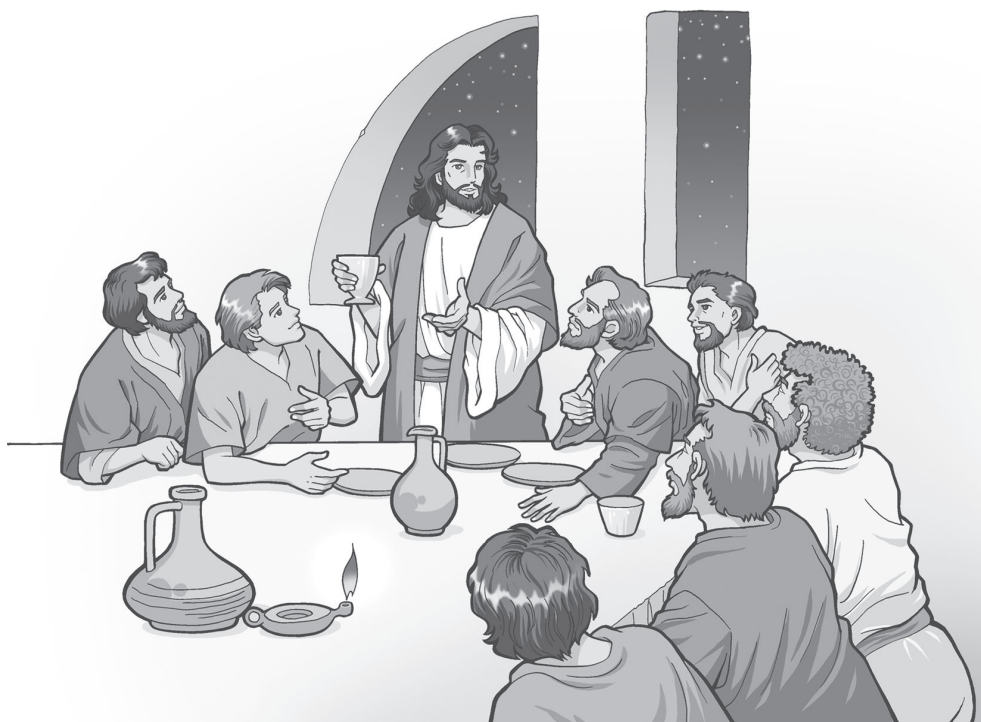
Dar tempo para respostas. *De que vocês estão gostando mais em nosso projeto de serviço? Que diferença o trabalho de vocês está fazendo? De que forma a participação de cada um de vocês os tornou melhores líderes?*

APRENDEMOS A SERVIR ESTUDANDO O EXEMPLO DE JESUS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que os alunos fiquem em círculo e orar pedindo que Deus os ajude a seguir o exemplo de Jesus, sendo humildes e servindo ao próximo durante a semana.



TRAÍDO POR UM AMIGO

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Meu Pai! Se for possível, afasta de Mim este cálice. Contudo, que seja feita a Tua vontade, e não a Minha” Mateus 26:39.

REFERÊNCIAS

Mateus 26:36-46; *O Libertador*, p. 396-401

OBJETIVOS

O aluno deverá:

RECONHECER que fazer a vontade de Deus em todas as coisas é a verdadeira motivação para o serviço.

SENTIR o desejo de conhecer a vontade de Deus para sua vida.

DETERMINAR-SE a servir a Deus de acordo com a vontade Dele, sejam quais forem as circunstâncias.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos amar e servir aos outros quando confiamos totalmente em Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Mesmo na vida de Jesus houve coisas desagradáveis para fazer. Embora Ele preferisse evitar o sofrimento de Seu julgamento e da crucifixão, Ele pediu a Deus forças para suportar tudo. Três vezes Jesus pediu ao Pai que, se possível, poupasse-O daquele sofrimento. Deus não tirou o sofrimento nem alterou a situação, mas deu forças a Jesus e O capacitou para continuar até o fim. Nessa ocasião, bem como em toda a Sua vida, Jesus demonstrou que viveria em completa submissão à vontade de Seu Pai.

A lição é sobre serviço. Assim como Deus tinha um plano para salvar o mundo e um plano para a vida de Jesus, Ele também tem um plano para cada um de nós. Se seguirmos Seu plano, serviremos ao próximo e seremos uma bênção. Deus nos dá forças para servir aos outros, sejam quais forem as circunstâncias.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A vida de Cristo tinha sido de abnegado serviço. ‘Não veio para ser servido, mas para servir’ (Mt 20:28) tinha sido a lição dada em cada um dos Seus atos. Mas os discípulos ainda não haviam aprendido a lição” (*O Libertador*, p. 374).

“Satanás e seus aliados na obra do mal olhavam com atenção. Qual seria a resposta à oração de Cristo, repetida três vezes? Nessa tremenda crise, quando a misteriosa taça tremia na

mão do Sofredor, o poderoso anjo que fica na presença de Deus, ocupando a posição da qual Satanás caíra, veio estar ao lado de Cristo. O anjo não veio para tirar a taça da mão de Cristo, mas para fortalecê-Lo com a certeza do amor do Pai. Ele Lhe garantiu que Sua morte resultaria na completa derrota de Satanás e que o reino deste mundo seria dado aos santos do Altíssimo. Disse-Lhe que Ele veria uma multidão de salvos, pessoas eternamente salvas” (ibid., p. 399).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Tomar algum tempo para pensar na disposição que Jesus demonstrou ao obedecer a vontade de Seu Pai no Getsêmani. Após cada frase da oração abaixo, pedir que os alunos digam: “Nós nos entregamos ao Teu serviço”

Querido Deus, somos gratos pelos nossos pés.
Nós nos entregamos ao Teu serviço.
Querido Deus, somos gratos pelas nossas mãos.
Nós nos entregamos ao Teu serviço.
Ó, Senhor, somos gratos pelos nossos olhos.
Nós nos entregamos ao Teu serviço.
Pai, somos gratos pelos nossos ouvidos.
Nós nos entregamos ao Teu serviço.
Senhor, somos gratos pela nossa boca.
Nós nos entregamos ao Teu serviço.
Pai, somos gratos pela habilidade de pensar e raciocinar.
Nós nos entregamos ao Teu serviço.

Terminar demonstrando gratidão a Deus pelo maior ato de serviço realizado em favor da humanidade: a vinda de Jesus para morrer por nós.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essas atividades podem ser feitas para introduzir o tema da lição. Escolher a atividade mais adequada de acordo com as possibilidades.

A. Servindo ao próximo

Arrumar a jarra e os copos na bandeja.

Tenho aqui uma jarra com água fresquinha para vocês. Porém é preciso seguir duas regras:

1. Não é permitido pegar água para si mesmo. Você só pode pegar se for para servir alguém.

2. Você só pode beber a água que alguém tenha lhe servido.

Dar algum tempo para que os alunos sirvam uns aos outros.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentiram com o fato de não poder pegar água para si próprio? Como se sentiram sendo servidos por alguém? Como se sentiram servindo a alguém?*

Na história de hoje, vamos aprender sobre a ocasião em que Jesus orou ao Pai tentando encontrar outra forma de salvar o mundo. Deus não mudou aquilo que Jesus tinha que fazer, mas deu-lhe forças para conseguir terminar o que precisava fazer. A mensagem de hoje é:

VOCÊ PRECISA DE:

- bandeja
- jarra com água
- copos

**PODEMOS AMAR E SERVIR AOS OUTROS QUANDO CONFIAMOS
TOTALMENTE EM DEUS.**

B. Unidos podemos conseguir

Com antecedência, planejar com a classe alguma atividade filantrópica: visitar um orfanato, asilo ou outra instituição que trabalhe com pessoas carentes; realizar a Escola Sabatina com algum doente, etc. Pedir a colaboração dos pais e providenciar algo para ser levado às pessoas.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que vocês acharam dessa atividade? Como vocês se sentiram servindo a alguém? É difícil fazer o bem e servir a outros? De que outras maneiras vocês podem servir?*

A mensagem de hoje é:

**PODEMOS AMAR E SERVIR AOS OUTROS QUANDO CONFIAMOS
TOTALMENTE EM DEUS.**

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- livro pesado

Introduzindo a história bíblica

Levar um livro bem pesado para a sala. Pedir aos alunos que segurem o livro com uma das mãos, mantendo o braço esticado. Marcar o tempo que cada aluno consegue aguentar o peso. Se a classe for grande, pedir que quatro voluntários façam o teste (ou outra quantidade de alunos que for mais apropriada).

Vivenciando a história

Ler em voz alta Mateus 26:36-46. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e acompanhem a leitura. Dividir a classe em grupos. Cada grupo deverá escolher uma das atividades a seguir e apresentar seu trabalho à classe.

1. Um dos membros do grupo será um repórter do *Diário de Jerusalém*, e os outros serão os personagens a seguir: sumo sacerdote, Judas, um dos três que dormiram (Pedro, Tiago ou João), Jesus, alguém que Jesus tenha ajudado no passado. O repórter deve entrevistar as pessoas sobre os eventos relativos à prisão de Jesus. A entrevista pode ser oral, escrita, gravada ou filmada pelo celular.

2. Compor uma música ou escrever um poema descrevendo como uma das pessoas envolvidas se sentiu durante esses momentos.

Dar a cada grupo a oportunidade de apresentar seu trabalho.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como você se sentiria se alguém fosse até sua casa ou escola e o prendesse? Faria diferença ser culpado ou inocente?*

Jesus e Seu Pai concordaram que o que Ele faria por nós era a coisa mais difícil que alguém jamais faria. Pode ser que sejamos chamados para fazer algo difícil no serviço a Deus e ao próximo. Lembrem-se:

**PODEMOS AMAR E SERVIR AOS OUTROS QUANDO CONFIAMOS
TOTALMENTE EM DEUS.**

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos, cada um deles orientado por um moderador adulto. Pedir que cada grupo faça uma lista das semelhanças e diferenças entre os relatos dos seguintes eventos nos Evangelhos:

1. A oração de Jesus no Getsêmani (Mateus 26:30, 36-46; Marcos 14:26, 32-42; Lucas 22:39-46; João 18:1).
2. Jesus é traído e preso (Mateus 26:47-56; Marcos 14:43-52; Lucas 22:47-53; João 18:2-12).

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Analizando

Assim como Jesus confiou completamente em Seu Pai, os escritores dos Evangelhos confiaram na inspiração do Espírito Santo para orientá-los no relato escrito desses importantes eventos. Assim como cada um de nós tem dons diferentes para servir a Deus, cada escritor dos Evangelhos foi guiado a escrever a partir das próprias experiências e percepções. Entretanto, Deus também nos chama e nos inspira. Por isso:

**PODEMOS AMAR E SERVIR AOS OUTROS QUANDO CONFIAMOS
TOTALMENTE EM DEUS.**

8- PALAVRA VIVA

Situação

Isabela é uma boa aluna. Ela ainda não sabe muito bem qual profissão deseja seguir. O pai dela é médico e gostaria que ela seguisse a tradição da família. Isabela não se sai muito bem nas matérias biológicas, mas tira nota máxima nas matérias que têm que ver com artes. Ela também tem uma habilidade inata para lecionar. Isabela não conseguiu gostar do curso de Medicina. Apesar dos esforços, no primeiro ano suas notas foram apenas razoáveis. Ela se pergunta se não deveria mudar de curso e fica em dúvida sobre o que Deus deseja que ela faça da vida e como poderia servir a Deus e ao próximo da melhor forma. Que conselho você daria para Isabela? Dar tempo para respostas.

Analizando

Dar tempo para respostas. Como você pode aplicar na própria vida os conselhos que daria a Isabela? Como você acha que pode servir melhor a Deus? (Essas respostas devem ser mais concretas possível, para serem usadas na seção Compartilhando a Lição.) E no futuro? De que forma servir a Deus envolve servir ao próximo?

**PODEMOS AMAR E SERVIR AOS OUTROS QUANDO CONFIAMOS
TOTALMENTE EM DEUS.**

9- CONTE A ALGUÉM

Continue o bom trabalho

Continuar com o projeto de serviço iniciado na Lição 1.

Se a classe não estiver trabalhando em nenhum projeto, aproveitar as ideias de servir a Deus sugeridas na *Aplicação da Lição*. Dividir a classe em grupos de três a quatro alunos e pedir que planejem formas de colocar as ideias em prática. Em seguida, cada grupo deverá relatar suas ideias à classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- material para continuar o projeto

Incentivar o grupo todo a opinar sobre as sugestões dadas, de forma que as ideias sejam esclarecidas e melhoradas. Ajudar a classe a decidir quais projetos gostaria de adotar e se certificar de que cada juvenil tenha algo para fazer durante a semana. Enfatizar que, embora eles possam ficar nervosos para fazer algumas das tarefas, se confiarem inteiramente em Deus, Ele lhes dará habilidades para servir ao próximo.

**PODEMOS AMAR E SERVIR AOS OUTROS QUANDO CONFIAMOS
TOTALMENTE EM DEUS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que Deus abençoe os planos que os alunos fizeram e que lhes dê poder para servir.

A RESSURREIÇÃO

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Então Jesus lhes disse: ‘Não tenham medo! Vão e digam a Meus irmãos que se dirijam à Galileia. Lá eles Me verão’” Mateus 28:10.

REFERÊNCIAS

Mateus 28:1-10; Lucas 24:13-35*; *O Libertador*, p. 453-456

*Atenção, professor: na Lição de aluno, a passagem está incorreta. Orientar os alunos a considerar esta passagem como referência bíblica, e não a que está na Lição de aluno.

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que aceitar Jesus e o evangelho enche as pessoas de ânimo e produz uma vontade incontrolável de compartilhar as boas-novas com outros.

SENTIR alegria pelo dom da salvação que Deus lhes deu.

COLOCAR EM PRÁTICA essa alegria, compartilhando o evangelho com outros.

MENSAGEM CENTRAL

Crer que Jesus morreu por nós é tão emocionante que temos vontade de contar aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Maria e as outras mulheres ficaram muito surpresas quando encontraram o túmulo vazio na manhã de domingo. Tristes e confusas, elas se esqueceram das promessas que Jesus lhes tinha feito antes de morrer. Mas um anjo apareceu para lhes contar a boa notícia da ressurreição de Cristo. As mulheres ficaram tão felizes e emocionadas com as boas-novas que mal podiam esperar para contar aos discípulos. Enquanto isso, Jesus apareceu a dois discípulos em outro lugar. Quando esses dois discípulos entenderam a realidade das palavras do Mestre, a reação foi a mesma: eles mal puderam esperar para compartilhar aquelas boas-novas com os amigos.

Esta lição é sobre serviço. A percepção da verdade sobre Jesus moveu e abençoou tanto aquelas mulheres e os discípulos que eles mal podiam esperar para compartilhar aquela verdade com os outros. A melhor maneira de servir às pessoas é compartilhar com elas o fato de que Jesus morreu e ressuscitou para que possamos viver para sempre com Ele.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Elas olharam para a tumba [...] ‘Ele não está aqui! Ressuscitou!’ [...] Só então as mulheres se lembraram – Ele disse que ressuscitaria! Que dia é este para o mundo! Apressadamente elas

saíram dali ‘amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus’ (Mt 28:8)” (*O Libertador*, p. 453, 454).

“E pensar que todo esse tempo eles podiam estar se alegrando com a ressurreição do Salvador! Muitos ainda estão fazendo como os discípulos. O Salvador está bem ao lado deles, mas seus olhos banhados de lágrimas não O reconhecem. Fala-lhes, mas eles não entendem.

“Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou’. Não olhem para a tumba vazia. Que de corações agradecidos e de lábios tocados pelo fogo possa brotar o alegre cântico: Cristo ressuscitou! Ele vive para interceder por nós” (ibid., p. 456).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir aos alunos que fechem os olhos e pensem em alguma coisa pela qual são muito gratos a Deus. Agradecer ao Pai a garantia de nossa salvação por meio da ressurreição de Jesus. Terminar pedindo a Deus que faça com que a história do sacrifício de Seu Filho por nós se torne tão real para os alunos que eles mal possam esperar para contar a outros a boa notícia.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Qual é a boa notícia?

Com antecedência, escrever nos papéis várias ideias de coisas que mal podemos esperar para contar a alguém (pensar em notícias sobre fatos que beneficiam a todos, não só a quem dá a notícia). Uma ideia em cada papel. Algumas sugestões: “Há um novo parque na cidade em que as crianças podem brincar de graça”; “A biblioteca do bairro abre aos fins de semana, e alguém conta histórias para as crianças”; “Alguém doou instrumentos para a escola, e todos os alunos vão poder estudar um instrumento”; “A prefeitura está plantando árvores frutíferas pela cidade, e todos podem colher as frutas”.

Arrumar os papéis virados para baixo. Pedir que um aluno de cada vez escolha um papel, sem deixar que os outros vejam. Cada aluno deverá dar dicas para que os colegas descubram a boa notícia escrita em seu papel.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- caneta

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentem quando algo bom acontece a vocês? Vocês desfrutarão daquela alegria se a mantiverem só para vocês? Por quê? Por que queremos compartilhar com os outros quando algo incrível acontece? Como os outros geralmente reagem quando lhes contamos algo assim? Na lição de hoje, alguns dos seguidores de Jesus tiveram uma notícia tão impressionante que queriam contar a todo mundo.*

CRER QUE JESUS MORREU POR NÓS É TÃO EMOCIONANTE QUE TEMOS VONTADE DE CONTAR AOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. *Pense na coisa mais emocionante que já lhe aconteceu na vida. Você já pensou? Tem algo em mente? Como se sentiu na ocasião? A quem você desejou contar primeiro? Por que foi tão difícil manter segredo? Na história de hoje, os amigos de Jesus descobrem a notícia mais emocionante de suas vidas: Jesus está vivo, não morto! Mal podem esperar para contar a todo mundo que encontram pela frente.*

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se sentem em círculo e que cada um leia em voz alta um verso de Lucas 24:1-40.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Dividir a classe em três grupos, com um moderador adulto em cada grupo. Dar um dos temas a seguir para cada grupo: “as Marias” (Lucas 24:1-10), “os viajantes de Emaús” (Lucas 24:13-32), e “os discípulos” (Lucas 24:36-42). Pedir que conversem sobre como cada uma das pessoas envolvidas se sentiu durante e depois do emocionante encontro com Jesus.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Qual dessas pessoas você acha que ficou mais contente ao se encontrar com Jesus? Em que aspectos as reações de todos são semelhantes? Em que aspectos são diferentes? Como reagiram os outros a quem eles contaram a notícia?*

CRER QUE JESUS MORREU POR NÓS É TÃO EMOCIONANTE QUE TEMOS VONTADE DE CONTAR AOS OUTROS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos abram a Bíblia em Mateus 28:18-20. Ler o texto em voz alta. Dar tempo para respostas. *O que Jesus sabia sobre os discípulos? (Eles ainda sentiam um pouco de medo da ira dos fariseus e líderes.) O que Ele lhes diz nesses versos? (Que devem ir e contar a todo mundo, em todos os lugares, a boa notícia: Ele estará com eles.) Quando vocês têm uma boa notícia para contar, preferem contar a todos ou têm medo de contar a certas pessoas? Por quê?*

Na missão que nos deixou, Jesus fez questão de deixar claro que seria responsabilidade dos que O amam contar Sua mensagem a todo o mundo. Ele promete nos dar o poder para realizar isso.

CRER QUE JESUS MORREU POR NÓS É TÃO EMOCIONANTE QUE TEMOS VONTADE DE CONTAR AOS OUTROS.

8- PALAVRA VIVA

Dons espirituais

Estamos mais preparados para compartilhar as boas-novas quando compreendemos a forma pela qual Deus nos capacita para o serviço. Uns compartilham as boas-novas pregando, outros ensinando, e outros ainda, animando as pessoas. Somos mais eficientes compartilhando essa boa notícia quando entendemos e ministramos dentro das áreas em que recebemos dons.

Dividir os alunos em grupos com um moderador adulto em cada grupo. Pedir que cada aluno do grupo defina um dom espiritual que julga ter e em seguida diga como poderá usá-lo para compartilhar as boas-novas sobre Jesus.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como as coisas que você descobriu hoje a respeito de si próprio poderão ajudá-lo a testemunhar com mais eficiência sobre o quanto Jesus significa para você? Essa descoberta facilitará o testemunho? Por quê? De que maneira específica você acha que poderia compartilhar Jesus com seus amigos?*

CRER QUE JESUS MORREU POR NÓS É TÃO EMOCIONANTE QUE TEMOS VONTADE DE CONTAR AOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Continue o bom trabalho

Continuar a atividade de serviço que você selecionou com a classe na lição 1. Se possível, fale com o pastor sobre uma oportunidade de compartilhar com a igreja o que vocês estão fazendo. Esses momentos podem ser usados para planejar como vocês apresentarão um relatório para a congregação. Lembre-se de que o relatório deve se concentrar na alegria de compartilhar as boas-novas com outros, não apenas em elogiar o trabalho dos juvenis.

Analisando

Dar tempo para respostas. *De que forma nosso projeto tem compartilhado a boa notícia? Como nosso projeto tem demonstrado nossa alegria pelo que Jesus fez por nós? Que diferença nosso projeto fará na vida de outras pessoas?*

CRER QUE JESUS MORREU POR NÓS É TÃO EMOCIONANTE QUE TEMOS VONTADE DE CONTAR AOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que Deus coloque em seus alunos a vontade incontrolável de compartilhar com alguém a boa notícia da salvação em Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- material para continuar o projeto



O MAR VERMELHO

ADORAÇÃO:

Somos gratos a Deus por Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“O Senhor é minha força e minha canção; Ele é meu Salvador. É o meu Deus e eu O louvarei; é o Deus de meu pai e eu O exaltarei” Êxodo 15:2.

REFERÊNCIAS

Êxodo 14; 15:1-21; *Os Escolhidos*, p. 169-173

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que adoramos a Deus por salvar Seu povo.

SENTIR a alegria de pertencer a um Deus tão poderoso.

DAR-SE CONTA de que Deus ainda age em nossa vida hoje.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus pelo poder que Ele exerce em nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus tirou Seu povo do Egito e os dirigiu até o Mar Vermelho. Para o povo, parecia uma tolice estar encurralado entre o exército e o mar. Mas Deus o levou até esse lugar a fim de demonstrar Seu poder para protegê-lo, mesmo quando parecia impossível escapar do forte exército egípcio que os perseguia. Deus salvou Seu povo porque ele Lhe pertencia, porque o amava. Quando viram o poder de Deus usado em seu favor, o povo entoou um cântico de louvor e gratidão.

Esta lição é sobre adoração. Podemos adorar a Deus por Seu amor, auxílio e livramento em nossa vida. Muitas vezes nos sentimos presos a circunstâncias que aparentemente vão nos destruir, mas, se ouvirmos a Deus e O seguirmos, Ele nos resgatará da mesma forma como fez no passado. Esse grande amor e cuidado por nós nos faz desejar adorá-Lo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Esse cântico não pertence ao povo judeu somente. Ele aponta para o futuro, para a destruição de todos os inimigos da justiça e para a vitória final do Israel de Deus.

“Ao nos libertar da escravidão do pecado, Deus realizou um livramento muito maior que o dos israelitas no Mar Vermelho. Assim como eles, devemos louvar ao Senhor com o coração e com a nossa voz, pois ‘grandes e maravilhosas são as Tuas obras’ (Ap 15:3) para com os filhos dos homens! Que compaixão, que amor incomparável o Senhor nos mostrou ao nos unir a Ele para que nos tornássemos um especial tesouro para o próprio Deus! Que sacrifício fez nosso Redentor para que pudéssemos ser chamados filhos de Deus!” (*Os Escolhidos*, p. 172).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes da oração, pedir aos alunos que compartilhem com a classe quaisquer agradecimentos que tenham. Depois, perguntar se há algum pedido de oração. Pedir que dois ou três voluntários orem. Encerrar esse momento fazendo uma última oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- canetas

O poder do louvor

Dividir a classe em três grupos. Dar a cada grupo uma das seguintes tarefas: (1) Pensar e escrever uma definição para a palavra louvor, de forma que uma criança de cinco anos seja capaz de entender; (2) fazer uma lista com o maior número possível de formas diferentes de louvar a Deus; (3) planejar uma pequena dramatização que demonstre uma razão pela qual os alunos gostariam de louvar a Deus. Dar tempo para que os grupos trabalhem em suas tarefas. Permitir que os grupos compartilhem seu trabalho com a classe.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Em que momento é fácil louvar a Deus? Em quais circunstâncias você acha difícil louvar a Deus? Qual é a sua maneira preferida de louvar a Deus?*

ADORAMOS A DEUS PELO PODER QUE ELE EXERCE EM NOSSA VIDA.

7 - FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- venda para os olhos

Introduzindo a história bíblica

Convidar dois voluntários para ir à frente. Pedir que os demais alunos façam várias filas, todos voltados para o mesmo lado, com os braços esticados tocando o aluno da frente, e formando “passagens”. Ao ouvirem as palavras “mudar posição” cada um deve virar 90 graus e tocar o aluno que anteriormente estava ao seu lado, formando novas passagens. Colocar uma venda nos olhos de um dos voluntários e pedir que caminhe pelas passagens. O outro voluntário deverá orientar o aluno que está com os olhos vendados. Lembre-se de dizer “mudar posição”, algumas vezes, para dificultar o trabalho de quem está tentando achar as passagens.

Analizando

Depois que o aluno de olhos vendados passar pelo labirinto, dizer: *Às vezes nos encontramos em situações impossíveis, mas ao fim, Deus sempre tem uma solução pela qual poderemos louvá-Lo. Na lição de hoje, os israelitas não podiam ver a saída para seu problema.*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- mapas, dicionários, comentários bíblicos, etc.
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Respeitando os interesses de cada aluno, dividir a classe em quatro grupos com um moderador adulto em cada grupo. Pedir que leiam Êxodo 14; 15:1-21.

Grupo de arte: Criar um pôster ou desenho que ilustre essa história da Bíblia.

Grupo de música: Pensar numa música ou compor uma nova que ilustre um ou mais pontos desta lição.

Grupo do mapa: Usar mapas bíblicos para demonstrar a viagem do Egito até o Mar Vermelho. Usar livros de pesquisa sobre a Bíblia (como comentários e dicionários bíblicos) para descobrir como era a região pela qual viajaram e que perigos enfrentaram. Faça um mapa simplificado dessa região, com uma linha demonstrando o roteiro da viagem.

Grupo da matemática: Encontrar e anotar todas as informações numéricas presentes no texto de Êxodo 14; 15:1-21. Alguns desses números têm significado especial?

Dar algum tempo para que o grupo trabalhe. Em seguida, pedir que cada grupo compartilhe seu trabalho com o restante da classe.

Analisando

Perguntar a cada grupo: *O que vocês descobriram ou criaram? O que vocês aprenderam sobre Deus? Por que razões podem louvá-Lo?*

ADORAMOS A DEUS PELO PODER QUE ELE EXERCE EM NOSSA VIDA.

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que abram a Bíblia em Êxodo 14 e 15 para encontrar as respostas às questões propostas a seguir. Ajude-os conforme a necessidade de cada um.

Quem mandou os israelitas caminharem na direção do mar? (Deus – Êxodo 14:1.)

Por que Deus os dirigiu para lá? (Para que Deus pudesse ser glorificado, ensinando aos egípcios que Ele era o Deus verdadeiro – versos 3, 4.)

Por que Faraó deixou os israelitas saírem do Egito e depois mudou de ideia, saindo atrás deles com seu exército? (Ele os deixou ir por causa da última praga. Mas, quando Faraó e seus conselheiros perceberam que haviam perdido todos os escravos, decidiram persegui-los para trazê-los de volta – Êxodo 12:29-33; 14:5.)

O que os israelitas estavam sentindo quando reclamaram contra Moisés? (Ficaram com medo quando viram o exército de Faraó – Êxodo 14:10-12.)

Qual a mensagem mais importante de Êxodo 14:14? (Eles só precisavam confiar na providência divina.)

Como a coluna de nuvens entra nessa história? (Era um sinal da proteção de Deus aos israelitas e provocou uma escuridão que confundiu os egípcios; ver *Os Escolhidos*, p. 171.)

O que os egípcios reconheceram nesse evento? (Os egípcios perceberam que era Deus quem lutava pelos israelitas – verso 25.)

Que efeito esse milagre teve sobre o povo de Deus? (Aprenderam que podiam confiar Nele – Êxodo 14:31; 15:1.)

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Analisando

Deus agiu de forma impressionante para salvar os israelitas. Ele nem sempre faz milagres tão grandiosos, mas sempre age de forma a ajudar Seu povo. Podemos louvá-Lo constantemente pela ajuda que nos prometeu.

ADORAMOS A DEUS PELO PODER QUE ELE EXERCE EM NOSSA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

A história de Dario

Leia a seguinte história real para seus alunos:

A professora de Dario chamou-o para uma conversa e lhe disse:

– Dario, estou muito surpresa de que você não tenha entregado seu projeto ontem.

Dario arregalou os olhos.

– Como? – respondeu.

– Você sabe que sua nota vai baixar muito por não ter entregado esse trabalho, não sabe?

– Mas eu entreguei o trabalho – retrucou Dario. – Eu o coloquei aqui na sua mesa ontem, professora!

– Se você tivesse entregado o trabalho eu o teria visto, não teria?

Dario não sabia o que fazer. Aquele projeto era um trabalho importante, e a falta dele comprometeria sua média final. O que teria acontecido com seu projeto?

Dario tentou falar com a professora novamente, mas ela não pareceu se convencer. Ela já tinha dado nota a todos os trabalhos da classe, e ele estava sem nota. A professora nunca aceitava trabalhos atrasados. Dario sabia que não adiantava pedir mais tempo para refazer o projeto.

Ele foi para casa muito desanimado, mas não falou nada para os pais. Em vez disso, conversou com Deus: “Por favor, Senhor, encontre o meu projeto.”

Passou uma semana. Duas semanas. Mais dois dias, e saíam as médias daquele semestre. Dario tinha desistido.

No dia seguinte, porém, a professora de Dario o chamou novamente. Ela estendeu-lhe um papel, e ele percebeu que era justamente seu projeto, com um “10” escrito em vermelho, no topo da página.

– Dario, não sei o que dizer. Sinto muito sobre o que aconteceu. Seu projeto estava misturado com os trabalhos de outra classe, e eu o encontrei ontem à noite.

Dario pegou o trabalho e deu um pulo de alegria. Sem conseguir conter sua alegria e gratidão, disse:

– Louvado seja Deus!

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como você se sentiria se fosse o Dario? Você já esteve numa situação semelhante, na qual toda esperança desapareceu, e você pediu ajuda a Deus? O que aconteceu? Deus respondeu a oração de Dario imediatamente? O que precisamos fazer às vezes? (Ser pacientes, confiar, pedir pelo dom da fé. Ler Êxodo 14:14.)*

Alternativa: Escolher uma das situações a seguir ou criar outra semelhante que reflita as questões que preocupam os juvenis de sua classe:

- *Seu melhor amigo o acusa de fazer algo que você não fez e deixa de falar com você. Como Deus e você podem lidar com essa situação?*
- *Você mudou para uma nova escola, e um dos alunos mais velhos está atacando e ameaçando você. Como Deus e você podem lidar com essa situação?*

ADORAMOS A DEUS PELO PODER QUE ELE EXERCE EM NOSSA VIDA.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias
- pedaços de cartolina
- material de artesanato

9- CONTE A ALGUÉM

Confie no Senhor

Com antecedência, escrever no quadro a lista de textos a seguir: Salmo 9:9; Salmo 9:10; Salmo 13:5, 6; Salmo 16:1; Salmo 16:7, 8; Salmo 17:6; Salmo 18:2; Salmo 18:6; Salmo 18:18, 19. Ler os textos em voz alta.

Pedir que os alunos digam algumas situações difíceis ou aparentemente impossíveis de ser resolvidas que eles enfrentam ou sabem que outros juvenis enfrentam.

Dar tempo para respostas. *O que devemos dizer aos nossos amigos quando eles enfrentam uma situação como [descrever a situação]? Comparar as respostas às reações dos israelitas na lição de hoje.*

Distribuir o material e pedir que os alunos façam um marca-página para dar a alguém que esteja passando por um momento difícil. Nesse marca-página deverão escrever: “Confie em

Deus por..." [completar com uma qualidade mencionada nas promessas listadas no quadro de giz]. Exemplo: "Confie em Deus por ser uma fortaleza em tempos de aflição."

Analisando

Durante esta semana, vamos nos lembrar de que Deus é o nosso refúgio e que:

ADORAMOS A DEUS PELO PODER QUE ELE EXERCE EM NOSSA VIDA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Deus está conosco todo o tempo e tem soluções para todos os nossos problemas. Vamos encerrar louvando a Deus por ter estado conosco hoje. Eu vou mencionar uma atividade, e vocês responderão dizendo: "Obrigado(a) por estar comigo."

Quando estou dormindo, obrigado por estar comigo.

Quando estou comendo, obrigado por estar comigo.

Quando estou viajando, obrigado por estar comigo.

Quando estou na escola, obrigado por estar comigo.

Quando estou brincando, obrigado por estar comigo.

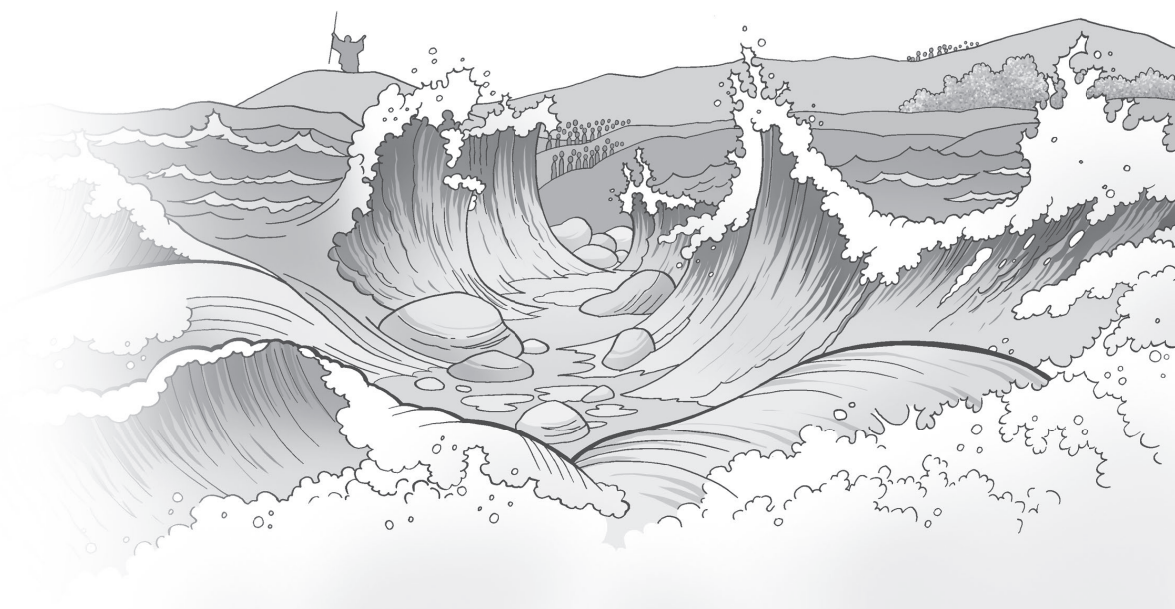
Quando estou feliz, obrigado por estar comigo.

Quando estou triste, obrigado por estar comigo.

Quando me sinto sozinho, obrigado por estar comigo.

Quando sinto medo, obrigado por estar comigo.

Em todos os momentos, obrigado por estar comigo.



CHUVA DE PÃO

ADORAÇÃO:

Somos gratos a Deus por Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“Ao entardecer, vocês saberão que foi o Senhor quem os tirou da terra do Egito. Pela manhã, verão a glória do Senhor, pois Ele ouviu suas queixas, que são contra Ele, e não contra nós. O que fizemos para vocês se queixarem de nós?” Êxodo 16:6, 7.

REFERÊNCIAS

Êxodo 16; *Os Escolhidos*, p. 174-181

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, ao obedecer a Deus, também O está adorando.

SENTIR-SE grato pelo amor de Deus, expresso em Suas leis.

SEGUIR as amorosas instruções de Deus para sua vida.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus ao seguirmos Suas instruções de amor para nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando os filhos de Israel saíram pelo deserto, eles sabiam que qualquer coisa era melhor do que ser escravos no Egito. Colocaram a fé em Deus e em Seu servo Moisés. Entretanto, não demorou muito para que eles comessem a resmungar contra Deus e Moisés. Em vez de destruí-los, Deus respondeu às suas reclamações com amor. Pouco a pouco e com paciência, Deus lhes ensinou que Seus caminhos são melhores.

Esta lição é sobre adoração. Deus usa obstáculos para nos levar para mais perto Dele. Quando O buscamos pedindo ajuda, em vez de murmurar e reclamar, Ele pode fazer grandes coisas por nós. Uma forma de adorar a Deus e louvá-Lo por tudo que tem feito por nós é obedecer-Lhe e confiar em Suas instruções.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Nestes dias em que vivemos, Deus deseja que Seu povo examine as provações pelas quais passou o antigo Israel para que aprenda como deve se preparar para a Canã celestial. Muitos olham para os israelitas daquele tempo e se admiram de sua incredulidade. Acham que não teriam sido assim tão ingratos. Quando sua fé é testada, mesmo diante de pequenas provações, não demonstram ter mais fé ou paciência que o antigo Israel. Eles se queixam da maneira pela qual Deus decidiu purificá-los. Embora suas necessidades presentes sejam supridas, muitos vivem em constante medo de que a pobreza recaia sobre eles e que seus filhos venham a sofrer.

Em vez de os obstáculos os levarem a buscar a ajuda de Deus, afastam-se Dele, permitindo que a ansiedade e o descontentamento os dominem” (*Os Escolhidos*, p. 175, 176).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos escrevam sobre uma ocasião em que duvidaram que Deus estivesse com eles. Talvez quando alguém os tenha magoado ou quando foram mal numa prova para a qual tinham estudado. *Agora pensem nas maneiras que Deus usou para ajudar vocês a lidar com essa situação.* Pedir que um voluntário leia Mateus 11:28, 29. *Deus diz que Se preocupa conosco e tem um plano para cada um de nós. Se seguirmos Seu plano, isso nos ajudará a ter menos dúvidas.*

Preparar um cesto de lixo para que cada aluno jogue fora seu papel. Em seguida, fazer uma oração de gratidão a Deus por estar conosco em todas as situações. Orar por aqueles que podem não estar tão aprofundados em seu relacionamento com Deus, mas que aceitam Sua existência ou por aqueles que talvez não tenham sentido a ajuda de Deus em suas dificuldades.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas
- Bíblias
- cesto de lixo

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- imagens de objetos
- fotos de pessoas conhecidas
- tesoura
- fita adesiva

Está difícil enxergar!

Com antecedência, preparar vários quebra-cabeças de imagens de objetos ou fotos de pessoas conhecidas. Escolher, tanto quanto possível, fotos que possam ficar confusas no início, para dificultar a identificação. Se possível, tirar cópias ampliadas das fotos, para facilitar a visualização. Em um lugar bem visível, prender uma peça do quebra-cabeça de cada vez, até que algum aluno consiga identificar.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como estavam as imagens no início? Elas começaram a fazer sentido quando mais pedaços da foto foram inseridos? Vocês ficaram confusos no início? Há momentos em nossa vida em que as coisas parecem não ter sentido?*

Deus é capaz de ver o fim desde o início. Ele conhece o resultado final de tudo. Precisamos seguir Suas instruções e agradecer-Lhe por ser o doador da vida.

**ADORAMOS A DEUS AO SEGUIRMOS SUAS INSTRUÇÕES DE AMOR
PARA NOSSA VIDA.**

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Introduzindo a história bíblica

Escrever dois títulos no quadro: “O que Deus fez pelos israelitas” e “O que os egípcios fizeram pelos israelitas”. Listar as respostas dos alunos embaixo de cada título. Depois, escrever outros dois títulos: “Vida no deserto” e “Vida no Egito”. Novamente debater com os alunos os prós e os contras da vida nos dois lugares.

Quem gostaria de estar no deserto com Deus? Quem preferiria ficar no Egito? Fazer uma contagem de votos. Os israelitas decidiram seguir a Deus indo para o deserto, mas em pouco tempo perderam de vista o porquê de estarem ali e começaram a reclamar.

**ADORAMOS A DEUS AO SEGUIRMOS SUAS INSTRUÇÕES DE AMOR
PARA NOSSA VIDA.**

Vivenciando a história

Pedir a alguns voluntários que leiam Êxodo 16 alternadamente. Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Escrever as situações abaixo em pequenos cartões e dar um cartão para cada grupo. Os grupos deverão dramatizar, com mímica, a situação que receberam. O restante da classe tentará adivinhar que parte da viagem dos israelitas o grupo está representando.

Situação 1: Israelitas famintos desejando ter algo para comer.

Situação 2: Israelitas lamentando-se e reclamando para Moisés.

Situação 3: Israelitas cansados (pés cansados, costas doloridas, etc.)

Situação 4: Israelitas que não gostam da comida que estão comendo.

Situação 5: Israelitas desobedecendo a Deus e pegando mais comida do que precisariam para um dia.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cartões pequenos

Analizando

Depois que cada grupo tiver feito sua mímica, pedir que os alunos examinem Êxodo 16 novamente. Dar tempo para respostas. *Os israelitas agradeceram a Deus por alguma coisa? O que eles poderiam ter agradecido?*

Explorando o texto bíblico

Os israelitas desobedeceram às orientações de Deus várias vezes durante a jornada pelo deserto. Com as Bíblias novamente abertas em Êxodo 16, pedir que os alunos respondam às seguintes perguntas:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

1. *Qual foi a primeira reclamação dos israelitas contra Deus?* (O Senhor nos trouxe ao deserto para morrer – Êxodo 16:3.) *Qual foi a resposta de Deus?* (Deus contou a Moisés Seu plano para alimentar o povo – Êxodo 16:4, 5.)

2. *Que instruções Moisés deu aos israelitas a respeito de como deveriam pegar o maná?* (Êxodo 16:6-8.) *Eles deram ouvidos?* (Êxodo 16:15-21.) *O que aconteceu?* (O maná estragou.)

3. *Moisés disse ao povo para pegar um gômer por pessoa. O que aconteceu àqueles que pegaram mais ou menos?* (Êxodo 16:17, 18.) *O que Deus estava tentando ensinar aos israelitas?* (2 Coríntios 8:13-15.)

4. *Por que os israelitas tinham que pegar o dobro de maná às sextas-feiras?* (Êxodo 16:22-26.) *O que Deus estava tentando ensinar ao povo?* (A importância e o valor do sábado; a confiar totalmente Nele.)

5. *Por que Deus esperou que os israelitas parassem de reclamar de fome, e só depois lhes proveu alimento?* (Deus queria que os israelitas buscassem não apenas as coisas materiais, mas também as espirituais.)

**ADORAMOS A DEUS AO SEGUIRMOS SUAS INSTRUÇÕES DE AMOR
PARA NOSSA VIDA.**

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos a situação a seguir:

Mariana foi à casa de algumas amigas. Seus pais orientaram que ela não visse, ouvisse ou acessasse nenhum tipo de conteúdo que não esteja de acordo com seus princípios cristãos. Ela está se divertindo e está sem coragem para dizer “não” quando uma amiga sugere um jogo on-line que as outras também parecem gostar. Afinal, ninguém vai saber.

Dar tempo para respostas. *O que você faria? Por quê? De que forma obedecer aos pais é semelhante a obedecer a Deus? Há momentos em que você acha que não há problema em desobedecer aos pais ou professores? (A exceção é quando eles querem que você faça algo que esteja em conflito com as instruções de Deus.)*

**ADORAMOS A DEUS AO SEGUIRMOS SUAS INSTRUÇÕES DE AMOR
PARA NOSSA VIDA.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

As soluções de Deus

Dividir o quadro em três colunas. Em cada coluna escrever os seguintes títulos: (1) Problema, (2) Solução de Deus, (3) Ação do povo.

Na primeira coluna fazer uma lista dos problemas que os israelitas enfrentaram; na segunda, o que Deus fez por eles; e na terceira, o que Deus lhes pediu que fizessem para a solução do problema. Por exemplo: (1) O povo estava faminto; (2) Deus lhes proveu alimento; (3) Deus pediu que não fossem preguiçosos nem gulosos. Pediu-lhes que descansassem e pensassem Nele durante um dia e aceitassem Suas provisões para as necessidades deles.

Notem que Deus dá os recursos e o poder. Ele nos pede que aceitemos Sua provisão e obedecemos às Suas instruções.

**ADORAMOS A DEUS AO SEGUIRMOS SUAS INSTRUÇÕES DE AMOR
PARA NOSSA VIDA.**

Quando seguimos as instruções de Deus, demonstramos que confiamos em Seu amor e cuidado por nós. cremos que Ele satisfará todas as nossas necessidades.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentem, sabendo que Deus nos dá tudo de que precisamos e que deixou instruções nas quais podemos confiar? Com quem vocês gostariam de compartilhar essa verdade durante a próxima semana? E como fariam isso?*

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Ler Salmo 1:1-3 como bênção final.

GUERRA NO DESERTO

ADORAÇÃO:

Somos gratos a Deus por Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“Saudaremos a Tua vitória com gritos de alegria e ergueremos as nossas bandeiras em nome do nosso Deus” Salmo 20:5, NVI.

REFERÊNCIAS

Êxodo 17:8-16; *Os Escolhidos*, p. 178-180

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que sua adoração é uma ligação com o trono de Deus.

SENTIR-SE grato pela vitória de Deus em sua vida.

ADORAR a Deus todos os dias.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando agradecemos as vitórias que Ele nos dá.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois que os amalequitas atacaram os israelitas, Deus orientou Josué e o exército de Israel a atacar os amalequitas. Moisés ficou no alto de uma montanha, com vista para o local da batalha, com os braços levantados, orando a Deus pelo sucesso de Seu povo. Quando Moisés se cansava e abaixava os braços, os amalequitas venciam. Arão e Hur ajudaram Moisés segurando seus braços para cima, para que o exército israelita pudesse vencer. Eles venceram os inimigos porque estavam em comunhão com Deus; porque dependiam de Seu poder para alcançar a vitória.

Esta lição é sobre adoração. Quando dependemos de Deus em vez de confiarmos em nós mesmos, nossa atitude honra a Deus. Quando estamos ligados a Ele, Deus alcança vitórias por nós. Ao honrar e louvar a Deus por essas vitórias em nossa vida, nós O estamos adorando.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Os amalequitas eram descendentes do neto de Esaú, de quem receberam o nome (Gn 36:12). Separados de seus irmãos havia muito tempo, parecem ter se tornado uma tribo dominante na parte norte da península do Sinai” (CBASD, v. 1, p. 626).

“Não ignoravam o caráter de Deus e Sua suprema autoridade, mas decidiram desafiar o Seu poder. As maravilhas realizadas por Moisés diante dos egípcios se tornaram assunto de zombaria entre eles. Fizeram um voto, diante de seus deuses, de que destruiriam os hebreus e se vangloriavam, dizendo que Israel não tinha forças suficientes para enfrentá-los” (*Os Escolhidos*, p. 180).

“Como Moisés estava ficando muito cansado, Arão e Hur seguraram seus braços até o pôr do sol, quando o inimigo foi derrotado.

“O ato de Moisés foi muito significativo, pois mostra que Deus tinha o destino de Israel em Suas mãos. Enquanto mantivessem sua confiança no Senhor, Ele lutaria por eles, ajudando-os a vencer seus inimigos. Por outro lado, sempre que deixassem de se apegar ao Senhor e passassem a confiar em si mesmos, ficariam fracos e o inimigo prevaleceria contra eles” (ibid., p. 179).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes da oração, pedir aos juvenis que compartilhem com a classe testemunhos de gratidão. Perguntar se tiveram alguma vitória especial durante a semana. Em seguida, perguntar se há pedidos especiais. Começar a oração louvando a Deus. Permitir que qualquer aluno que desejar faça uma pequena oração. Terminar esse momento agradecendo a Deus por ouvir e responder às orações.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Faça o que eu digo

Fazer um percurso na classe usando objetos como: caixas, cadeiras, livros, etc. Dividir a classe em duplas. Pedir que um aluno de cada dupla coloque a venda nos olhos e caminhe pelos obstáculos enquanto o outro componente da dupla passa as instruções: dê dois passos para frente, dê um passo para a esquerda, etc.

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que você achou difícil na tarefa de andar de olhos vendados? O que foi fácil? Quão importante foi receber ou dar instruções claras? O que aconteceu quando você não entendeu direito as instruções do colega? Como foi chegar ao fim do percurso sem bater em nada? Vamos abrir a Bíblia e ler juntos Salmo 20:5. A mensagem de hoje é:*

ADORAMOS A DEUS QUANDO AGRADECEMOS AS VITÓRIAS QUE ELE NOS DÁ.

VOCÊ PRECISA DE:

- pista com obstáculos
- vendas para os olhos
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que um voluntário permaneça com os braços esticados acima da cabeça durante todo o tempo que conseguir. Quando o aluno abaixar as mãos, ou após dois minutos, perguntar: *Como é a sensação de manter os braços levantados? Como você acha que seria manter os braços assim durante horas? Na lição de hoje, foi exatamente isso que Moisés fez.*

Vivenciando a história

Escolher alguns alunos para representar Moisés, Arão e Hur. Dividir o restante da classe em dois grupos, em lados opostos da sala, para representar os israelitas e os amalequitas. Abrir a Bíblia em Êxodo 17:8-16 e ler em voz alta. Enquanto a história é lida os alunos deverão representá-la com mímica. Na parte em que Moisés está com as mãos levantadas, em vez de fingirem que estão guerreando, os “israelitas” devem exclamar: “Nós lutamos com o poder de Deus!”

Analisando

Conversar com a classe sobre a importância de depender totalmente de Deus em vez de confiar em nós mesmos. Lembrar aos alunos que:

VOCÊ PRECISA DE:

- cronômetro ou relógio com marcador de segundos

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia

ADORAMOS A DEUS QUANDO AGRADECEMOS AS VITÓRIAS QUE ELE NOS DÁ.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Abrir a Bíblia em Êxodo 17 e fazer as perguntas a seguir:

1. *O que os israelitas perguntaram a Moisés?* (O Senhor está entre nós ou não? – Êxodo 17:7.) *Por que o povo fez essa pergunta depois que Deus já havia feito tanto por ele?* (Porque não tinham muita fé em Deus. Não confiavam Nele.) *Que detalhe desta lição prova que Deus estava com eles?* (O fato de vencerem os amalequitas quando Moisés estava em oração.)
2. *O que Deus mandou Moisés fazer?* (Escrever o que tinha acontecido naquele dia; dizer a Josué que os amalequitas seriam destruídos – Êxodo 17:14.) *Por que Deus queria que o povo se lembrasse dos eventos daquele dia?* (Para que soubessem que Deus estava com eles. Para ajudá-los a ter mais fé Nele.) *Que razão Deus poderia ter para mencionar Josué nessa história?* (Ele estava preparando Josué para ser um líder no futuro.)
3. *Onde Moisés disse que suas mãos alcançavam?* (O trono de Deus – Êxodo 17:16.) *O que as mãos levantadas de Moisés demonstram?* (Confiança no poder de Deus para vencer a batalha por eles.) *Como você acha que Josué e os outros soldados que lutavam se sentiram ao ver Moisés com as mãos levantadas para Deus?* (Provavelmente sentiram-se confiantes, sabendo que estavam ligados a Deus; tiveram esperança.)
4. *Como podemos estar ligados a Deus todos os dias?* (Por meio da oração.)

ADORAMOS A DEUS QUANDO AGRADECEMOS AS VITÓRIAS QUE ELE NOS DÁ.

8- PALAVRA VIVA**Situação**

Ler para os alunos a seguinte situação:

A família de Júlia tornou-se adventista recentemente. Eles decidiram guardar o sábado, mas o pai de Júlia tinha problemas no trabalho. Então, ele decidiu falar com o gerente e perguntar se poderia terminar sua tarefa na sexta-feira para ter o sábado livre. Ao voltar para casa, o pai de Júlia reuniu a família e disse:

– Falei com o meu superior, mas ele não quis me ouvir. Ele me mandou embora. Perdi meu emprego.

A mãe de Júlia começou a chorar. Júlia olhou para o irmão mais novo e começou a se perguntar sobre o significado de tudo aquilo. Como terão alimento suficiente para comer? Será que vão acabar morando na rua? Júlia sentia muito medo.

Lembrem-se da lição de hoje. O que vocês diriam a Júlia?

Analisando

Dar tempo para respostas. Como podemos saber que Deus está conosco? Lembrar as maneiras pelas quais Deus nos guiou no passado ajuda? Como podemos manter aberto nosso canal de ligação com Deus todos os dias?

ADORAMOS A DEUS QUANDO AGRADECEMOS AS VITÓRIAS QUE ELE NOS DÁ.

9- CONTE A ALGUÉM

Levantando nossas mãos

Distribuir o material aos alunos e pedir que desenhem o contorno de uma de suas mãos.

Em cada dedo do desenho, começando pelo polegar, escrevam as seguintes palavras: o nome; uma palavra que descreva uma “batalha” em sua vida; uma necessidade atual em sua vida; o nome de uma pessoa que os apoiaria ou ajudaria; uma palavra de louvor a Deus.

Analizando

Incentivar cada aluno a compartilhar seu trabalho com um colega. Pedir-lhes que pensem em alguém que precisa saber que Deus pode ajudá-lo a ser vitorioso. Ajudar cada aluno a pensar em alguém para compartilhar sua “mão” durante a semana.

ADORAMOS A DEUS QUANDO AGRADECEMOS AS VITÓRIAS QUE ELE NOS DÁ.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Abrir a Bíblia em Salmo 105:1-4 e ler juntos, como bênção final.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias



A HORA DA DECISÃO

ADORAÇÃO:

Somos gratos a Deus por Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“Mas, se vocês não quiserem servir o Senhor, escolham hoje a quem vão servir [...]. Eu e a minha casa serviremos o Senhor” Josué 24:15, NAA.

REFERÊNCIAS

Josué 23, 24; *Os Escolhidos*, p. 321-323

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que suas escolhas diárias demonstram sua adoração a Deus.

SENTIR vontade de honrar a Deus por meio das decisões que tomar.

FAZER escolhas que honrem a Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus escolhendo obedecer-Lhe todos os dias.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Josué estava idoso e sentia que estava perto de morrer. Então reuniu o povo para despedir-se. Em seu discurso, ele lembrou ao povo como Deus os havia guiado todos os dias desde a saída do Egito, muitos anos antes. Ele também lembrou as muitas vezes em que o povo se rebelou contra Deus. Ele lhes pediu que pensassem em suas atitudes e objetivos: “Escolham hoje a quem vão servir” (Josué 24:15).

Esta lição é sobre adoração. Nossas decisões demonstram nossas escolhas de adorar a Deus ou de nos afastarmos Dele. Josué pediu ao povo que fizesse uma escolha, mas declarou que ele e sua família haviam escolhido adorar e servir ao Senhor. Deus deseja que escolhamos obedecer-Lhe e adorá-Lo por amor, não por medo. Quando observamos como Ele nos guiou no passado, não podemos duvidar de Seu amor por nós. Por isso, O adoramos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Depois de apresentar a bondade de Deus para com Israel, ele [Josué] os convidou a escolher a quem serviriam. Até certo ponto, eles ainda adoravam ídolos às escondidas, e Josué tentou naquele momento levá-los à decisão de banir esse pecado de Israel. [...] Josué não queria constrangê-los a servir a Deus, mas desejava que tomassem essa decisão por livre vontade. Servir ao Senhor apenas pela esperança de recompensa ou por medo da punição era algo inaceitável. A hipocrisia e o mero culto formal seriam mais ofensivos a Deus do que a apostasia declarada.

“Enquanto confiassem na justiça própria, seria impossível conseguir o perdão; não poderiam atender às exigências da lei perfeita de Deus, e em vão se comprometiam a servir-Lhe. Somente

pela fé em Cristo poderiam garantir o perdão do pecado e receber força para obedecer à lei de Deus” (*Os Escolhidos*, p. 322, 323).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Começar a oração louvando a Deus; incentivar outras manifestações voluntárias de louvor. Em seguida, fazer uma oração de confissão e pedido de perdão. Dizer uma frase de gratidão e convidar os alunos a expressar seus agradecimentos. Finalmente, fazer um pedido e incentivar os alunos a fazer seus pedidos pessoais.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- placas de trânsito impressas ou
- papel-cartão
- pincel atômico

Placas de estrada

Com antecedência, fazer placas de sinalização de trânsito ou imprimir imagens dessas placas, encontradas na internet. Escolher símbolos conhecidos dos alunos, como “Pare”, “Devagar Escola”, “Curva Fechada”, “Dê a Preferência”, “Proibido Estacionar”, etc. Dividir os alunos em dois grupos e pedir que debatam sobre as condições em que decidiriam obedecer cada placa. Pedir que um representante de cada grupo relate a decisão do grupo ao restante da classe.

Analizando

Quais são as consequências de decidir parar ou não parar? Por que dar a preferência a outro carro é uma boa decisão? O que poderia acontecer se você dirigisse muito perto de um precipício? (Continuar fazendo perguntas até debater sobre todas as placas apresentadas.)

Da mesma forma, quando decidimos seguir os sinais e advertências de Deus, qual será o resultado desta decisão? Se escolhermos ignorar os conselhos de Deus, qual será o resultado?

ADORAMOS A DEUS ESCOLHENDO OBEDECER-LHE TODOS OS DIAS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- imagens da internet

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, fazer uma seleção de imagens tiradas da internet. Pedir que os alunos analisem as imagens e identifiquem algo que poderia se tornar um ídolo para as pessoas. Dar tempo para cada aluno explicar à classe por que acha que aquilo poderia se tornar um ídolo.

Destacar que muitas dessas coisas não são más em si mesmas, mas, quando se tornam o enfoque central da vida de alguém, acabam atrapalhando o relacionamento dessa pessoa com Deus. *Na lição de hoje, Josué reuniu o povo e pediu a todos que escolhessem a quem iriam adorar.*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- roupas dos tempos bíblicos para adulto

Vivenciando a história

Com antecedência, escolher dois adultos, um para representar Josué, e o outro para ser o narrador. Pedir que o restante da classe leia em conjunto as partes ditas pelos israelitas.

Narrador: Josué 24:1, 2 (primeira parte)

Josué: Josué 24:2-15

Narrador: Josué 24:16 (primeira parte)

Povo: Josué 24:16-18

Narrador: Josué 24:19 (primeira parte)

Josué: Josué 24:19, 20

Narrador e povo: Josué 24:21

Josué, povo e narrador: Josué 24:22

Josué e narrador: Josué 24:23

Narrador e povo: Josué 24:24

Narrador: Josué 24:25, 26

Josué e narrador: Josué 24:27

Narrador: Josué 24:28-31

Analizando

Quando Josué se dirigiu aos israelitas pela última vez antes de morrer, ele os lembrou de todas as boas coisas que o Senhor tinha feito por eles. Vamos revisar algumas das coisas que Josué lembrou aos israelitas:

1. Como Deus esteve envolvido na vida de Abraão? E na fuga do Egito? E nas batalhas contra os povos que viviam do outro lado do Jordão? E na conquista da Terra Prometida? (Josué 24:2-13)
2. Com base em tudo o que Deus fez, o que Josué pediu que o povo fizesse? (versos 14, 15)
3. Como o povo poderia demonstrar que estava falando sério ao declarar que iria servir a Deus? (versos 16-18)
4. Que símbolos de compromisso Josué usou para lembrar ao povo seu concerto com Deus? (versos 25, 26)

Josué relatou por escrito todas as situações em que Deus livrou Seu povo. Pense numa forma com que Deus dirigiu e abençoou você no passado. Fale sobre isso agora, com uma ou duas pessoas.

ADORAMOS A DEUS ESCOLHENDO OBEDECER-LHE TODOS OS DIAS.

Explorando o texto bíblico

Fazer uma relação dos textos abaixo, de forma que a classe toda possa ver. Os alunos devem procurá-los individualmente, ou em grupos menores, e conversar sobre o tipo de promessa feita aos que obedecem a Deus.

Gênesis 22:18	todas as nações abençoadas
Deuteronômio 4:30, 31	Deus é misericordioso
Isaías 1:19	sustento
Jeremias 7:23	ser o povo de Deus; ir bem na vida
Lucas 11:28	ser feliz
João 8:51	nunca ver a morte

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explicar aos alunos que João 8:51 se refere à segunda morte, que vai separar de Deus para sempre as pessoas que não escolheram segui-Lo. Não se aplica à primeira morte, ou, como é chamada, na Bíblia, “sono”.

João 14:23	ser morada de Deus
João 13:17	ser feliz
Atos 5:32	receber o Espírito Santo

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que podemos aprender sobre Deus com esses versos? Por que você acha que há bênçãos ligadas à obediência?* (Porque Deus nos pede que façamos somente o que é para nosso bem; Ele nos criou e sabe o que é melhor para nós.)

Vamos lembrar que:

ADORAMOS A DEUS ESCOLHENDO OBEDECER-LHE TODOS OS DIAS.

8- PALAVRA VIVA

Papo da turma

Cada dia enfrentamos decisões difíceis. Mas fazer as escolhas certas muitas vezes pode ser um pouco mais fácil se simplesmente pensarmos nas consequências de cada decisão.

Fazer as seguintes perguntas para incentivar o debate: Por que é importante que o cristão faça escolhas sábias? Como podemos fazer escolhas sábias em nossa vida diária?

Que papel Deus tem no processo de tomada de decisão de um cristão? E nas decisões dos não cristãos?

Quem, além de Cristo, pode nos ajudar a tomar decisões sábias? Como podemos superar os resultados das más escolhas?

Lembrem-se de que a mensagem desta semana é:

ADORAMOS A DEUS ESCOLHENDO OBEDECER-LHE TODOS OS DIAS

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- pedra grande ou imitação
- pedaços de papel
- canetas
- música ambiente suave (opcional)

Meu concerto

Se possível, levar para a classe uma pedra grande (ou imitação de isopor ou papel). Lembrar aos alunos que Josué colocou uma pedra enorme sob um carvalho, para lembrar aos israelitas as promessas que tinham feito a Deus. Distribuir o material. Pedir que silenciosamente pensem e escrevam uma declaração de um concerto pessoal com Deus, um compromisso de como desejam viver durante a próxima semana. Se possível, colocar uma música suave para meditação enquanto eles escrevem.

Analizando

Levem seu concerto para casa e mantenham-no dentro da Bíblia. Ao estudarem esta lição a cada dia, peçam a Deus que os ajude a ser fiéis ao seu concerto com Ele.

ADORAMOS A DEUS ESCOLHENDO OBEDECER-LHE TODOS OS DIAS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Fazer uma oração de compromisso:

Querido Pai do Céu,

Obrigado por Sua ajuda e orientação no passado.

Quando lembramos como o Senhor nos dirigiu, nós O louvamos.

Pedimos perdão pelos momentos em que os dons que o Senhor nos deu se tornaram mais importantes do que o Senhor, o Doador dos dons.

Pedimos que nos ajude a enxergar todas as coisas com a Sua sabedoria.

Obrigado por Sua ajuda.

Em nome de Jesus, amém!

O MELHOR AMIGO

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossos relacionamentos.

VERSO PARA DECORAR

“Já não chamo vocês de servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz; mas tenho chamado vocês de amigos, porque tudo o que ouvi de Meu Pai Eu lhes dei a conhecer.”

João 15:15, NAA

REFERÊNCIAS

João 1:35-51; *O Libertador*, 73-77

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o evangelho pode ser facilmente compartilhado num ambiente de amizade.

SENTIR o desejo de compartilhar o evangelho com amigos.

FALAR aos amigos sobre Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Devemos compartilhar o amor de Jesus com nossos amigos assim como Deus compartilhou Seu Filho conosco.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus atraiu Seus primeiros discípulos quando João Batista dirigiu a atenção de André e João a Jesus, descrevendo-O como o Cordeiro de Deus. André contou a boa-nova a seu irmão, Pedro. Quando Jesus chamou Filipe, este imediatamente chamou o amigo Natanael. É assim que o evangelho cresce. É fácil compartilhar Jesus com nossos amigos!

Esta lição é sobre comunidade. Deus compartilha boas coisas conosco, e nós, por nossa vez, compartilhamos boas coisas com as pessoas que são especiais para nós.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Esta lição mostra Jesus chamando os primeiros discípulos. A palavra “discípulo” foi traduzida do grego *mathetes*, que vem da palavra *manthano*, que significa “aquele que aprende” ou “pupilo” ou ainda “adepto”. O termo “discípulo”, como foi usado no Novo Testamento, ampliou a relação de aprendiz e professor para um tipo de companheirismo. É usada para descrever os doze homens que seguiram Jesus de perto e tornaram-se Seus melhores amigos. Também é usado para descrever qualquer pessoa que seguia Jesus, um termo geral para os que creram Nele. (Ver *DBASD*, p. 371.)

André pode ter sido o primeiro dentre os doze discípulos de Jesus que mais tarde se tornaram Seus melhores amigos. André é um nome grego. Pelo fato de ser irmão de Simão Pedro, André ficou meio apagado no relato bíblico. Natural de Betsaida, norte da Galileia, André era pescador

por profissão e tinha uma casa em Cafarnaum, onde morava com seu irmão. Não temos informações precisas sobre sua vida e seu ministério após a morte de Jesus. A tradição conta que ele chegou a ir à Escócia e que morreu como mártir na Grécia. (Ver DBASD, p. 64, 65.)

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes da oração, pedir aos alunos que pensem nos amigos que consideram mais especiais. Em seguida, dar oportunidade para que façam pedidos de oração por seus amigos. Iniciar a oração de hoje agradecendo a Deus os amigos que você tem. Terminar pedindo oportunidades e palavras certas para falar de Jesus aos amigos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Construindo uma ponte

Dividir a classe em dois grupos. Colocar as cadeiras cerca de dois metros uma da outra. Dar aos alunos as seguintes instruções: *Cada grupo deverá reunir-se ao lado de uma das cadeiras e usar o material disponível para construir uma ponte entre as duas cadeiras. Vocês não poderão caminhar pelo espaço entre as duas cadeiras, nem poderão trocar de material com o outro grupo. O objetivo é fazer a garrafa rolar pela ponte, até chegar do outro lado.*

Quando a ponte estiver pronta, dar a cada grupo um pedaço de papel. Orientar um dos grupos a escrever uma mensagem ao outro grupo, colocando-a na garrafa e mandando-a de volta pela ponte. O outro grupo deverá ler a mensagem e mandar uma resposta pela garrafa.

VOCÊ PRECISA DE:

- duas cadeiras
- garrafa pet de dois litros vazia
- barbante
- fita adesiva
- papel
- canetas
- qualquer objeto da classe

Analizando

O que foi preciso para construir uma ponte entre os dois grupos? Como vocês se sentiram quando terminaram a atividade? De que forma a construção dessa ponte pode ser comparada à construção de uma amizade com alguém? Como vocês se sentiram quando receberam uma mensagem do outro grupo? Que mensagem cada um de vocês gostaria de mandar para seu melhor amigo?

**DEVEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE JESUS COM NOSSOS AMIGOS
ASSIM COMO DEUS COMPARTILHOU SEU FILHO CONOSCO.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Escrever a frase “As Dez Mais” no quadro ou em outro lugar bem visível. Pedir aos alunos que pensem em 10 razões por que o conhecimento de Jesus nos faz felizes.

Como cristãos todos nós temos razões para estar felizes por conhecermos Jesus. A lição de hoje fala de pessoas que estavam tão felizes por conhecerem a Jesus que sentiram o desejo de compartilhar essa boa notícia com seus melhores amigos. A mensagem de hoje é:

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

**DEVEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE JESUS COM NOSSOS AMIGOS
ASSIM COMO DEUS COMPARTILHOU SEU FILHO CONOSCO.**

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias da atividade “Quem? Quando? Onde? O que aconteceu?” Dividir a classe em grupos pequenos e distribuir o material. Pedir que leiam João 1:35-51 e preencham a folha. Quando os grupos tiverem terminado a atividade, debater os porquês dessa história, com perguntas como as sugeridas a seguir:

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da atividade (ver p. 79)
- canetas
- Bíblias

Por que André foi procurar seu irmão? (Ele queria que Pedro soubesse que tinham encontrado o Messias.)

Por que Filipe foi procurar seu melhor amigo, Natanael? (Porque sabia que Natanael estava interessado em encontrar o Messias.)

Por que Natanael perguntou: “Pode alguma coisa boa vir de Nazaré?” (Porque ele sabia que Nazaré não era um lugar de boa fama.)

Por que Jesus ficou impressionado com Natanael? (Porque Jesus sabia que ele era uma pessoa honesta; Jesus o tinha visto.)

Em sua opinião, por que André e Filipe falaram a outros sobre o encontro com Jesus? (Porque ficaram entusiasmados e quiseram compartilhar essa boa notícia.)

Por que foi fácil para André e Filipe compartilharem a notícia com Pedro e Natanael? (Porque conheciam Pedro e Natanael muito bem.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos abrir a Bíblia e procurar alguns tipos diferentes de pessoas que foram levadas a Jesus. Pedir que voluntários leiam alguns ou todos os versos à medida que o texto é mencionando. Com a ajuda dos alunos, fazer uma lista das categorias de pessoas que foram levadas a Jesus.

Mateus 4:24; 9:18-20

Mateus 8:16; 9:32

Lucas 5:18, 19; 18:40, 41

João 12:20-22

João 1:45, 46

João 8:3

João 11:28

doentes

endemoninhados

pessoas com deficiência

aqueles que buscavam

aqueles que duvidavam

pecadores

os que estavam tristes

Analizando

Houve algum tipo de pessoa que não foi levada a Jesus? (O que achava que não tinha necessidade de nada.)

Ajudar os alunos a perceber a diferença entre não ter necessidade e não sentir que há uma necessidade. Todos os seres humanos precisam de Deus, quer reconheçam isso ou não.

**DEVEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE JESUS COM NOSSOS AMIGOS
ASSIM COMO DEUS COMPARTILHOU SEU FILHO CONOSCO.**

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- cópia das situações (ver p. 80)
- tesoura

A situação é a seguinte

Com antecedência, fazer uma cópia das situações e recortar. Escolher quatro duplas de alunos para fazer a dramatização das situações. Distribuir as situações entre as duplas de alunos. Cuidar para que os parceiros não vejam os cartões uns dos outros. Dar um minuto ou dois para que decidam como vão representar a situação.

À medida que cada cena começa, dizer à classe em que local aquela situação está acontecendo e quais são os personagens da mesma.

Um: colegas de classe fazendo um dever de matemática juntos.

Dois: amigos num shopping.

Três: amigos íntimos conversando.

Quatro: colegas do mesmo time de futebol da escola.

Analisando

Que pessoa teve mais dificuldade para falar de Jesus? O que fez com que sua situação fosse difícil? Que sugestões você daria para ajudar em qualquer uma dessas situações? Por que às vezes achamos difícil falar sobre Jesus com alguém? Como podemos superar isso?

**DEVEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE JESUS COM NOSSOS AMIGOS
ASSIM COMO DEUS COMPARTILHOU SEU FILHO CONOSCO.**

9- CONTE A ALGUÉM

Mostrando Jesus a todos

Com antecedência, fazer uma grande seta de papel e colocá-la na parede da classe, apontando para cima. Distribuir papel e canetas para os alunos. Pedir que escrevam o nome de 10 amigos, um abaixo do outro. Dar as seguintes instruções:

Coloquem (■) ao lado do nome dos amigos que vocês sabem que são cristãos, e (□) ao lado do nome daqueles que não são cristãos. Coloquem (●) ao lado do nome dos que vocês não têm certeza, e (✕) ao lado daqueles que vocês sabem que estão passando por momentos difíceis.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- seta de papel
- fita adesiva

Analisando

Ao analisar sua lista de 10 amigos, vocês veem alguém com quem não se sentiriam à vontade para falar de Jesus? (Permitir que reflitam durante algum tempo.) Por quê? (Incentivar um debate usando as respostas que surgiram na seção “Explorando o texto bíblico”. Conduzir este momento com cuidado, orientando os alunos a não forçar suas crenças a ninguém, mas, dependendo da situação, apresentar Jesus de formas criativas e sutis, para despertar o interesse de pessoas que podem já ser muito religiosas ou não ter nenhuma religião.)

Na lição de hoje, João Batista apontou para Jesus e disse: “Vejam, aqui está Ele; era sobre Ele que eu estava falando a vocês.” João apontou para Jesus, para que as pessoas O vissem. Depois que André e Filipe conheceram Jesus, eles também indicaram Jesus para alguém.

A quem você gostaria de apresentar Jesus? Talvez seja alguém da lista que você fez. Pense nessa pessoa agora. Escreva o nome dela num pedaço de papel e cole-o na seta que está na parede. Durante a próxima semana prestem atenção às oportunidades que poderão surgir para apontar Jesus àquela pessoa.

Lembrem-se:

**DEVEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE JESUS COM NOSSOS AMIGOS
ASSIM COMO DEUS COMPARTILHOU SEU FILHO CONOSCO.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus dê aos alunos forças para compartilhar o amor Dele com os amigos, assim como Ele compartilhou Jesus e tantas outras coisas boas conosco.

QUEM É O MEU PRÓXIMO?

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossos relacionamentos.

VERSO PARA DECORAR

“O homem respondeu: ‘Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força e de toda a sua mente’ e ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’.”
Lucas 10:27

REFERÊNCIAS

Lucas 10:25-37; *O Libertador*, p. 290-293

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os cristãos atendem às necessidades humanas sem preconceito de etnia, idioma ou religião.

SENTIR uma amorosa preocupação por todos os necessitados.

AJUDAR alguém necessitado.

MENSAGEM CENTRAL

Porque amamos a Deus, qualquer pessoa necessitada se tornará nosso próximo.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Certo dia, um mestre da lei perguntou a Jesus o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Jesus respondeu perguntando o que estava escrito na lei. O doutor da lei deu a resposta certa, dizendo que deveria amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo. Jesus concordou com ele, e o doutor fez outra pergunta: Quem é o meu próximo? Jesus respondeu com uma parábola. Um viajante foi atacado por ladrões. Dois cidadãos importantes, religiosos, passaram por ele e não o ajudaram. Então, um estrangeiro passou e ajudou o viajante até que ele se recuperasse. Quando Jesus perguntou qual deles agiu como o próximo da vítima dos bandidos, o doutor da lei respondeu afirmando ter sido o que demonstrou misericórdia.

Esta lição é sobre comunidade. Em nossa vida diária nos deparamos com muitas pessoas diferentes. Algumas são influentes, outras são pobres, enquanto outras ainda são diferentes em termos de etnia e origem. Vivemos num mundo que parece estar cada vez menor. Os avanços tecnológicos, aliados à falta de alimentos e recursos minerais, estão fazendo com que todos nós dependamos cada vez mais uns dos outros.

Jesus sabia que sempre precisaríamos estender as mãos uns aos outros. Como cristãos, somos chamados a ajudar todos os necessitados, sem levar em conta a etnia, a cor da pele, o idioma ou a religião. Quando vivemos essa verdade, Deus sorri. Ele Se alegra com os que demonstram amor por Ele por meio do serviço ao próximo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Na história do bom samaritano, Cristo ilustrou a natureza da verdadeira religião. Mostrou que consiste, não em sistemas, credos ou ritos, mas no cumprimento de atos de amor, em proporcionar aos outros o maior bem, na genuína bondade” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 398).

“Jesus não denunciou o fanatismo dos que estavam ali, atentos às Suas palavras, só para condená-Lo. Em vez disso, apresentou uma história singela que retratava o amor do Céu fluindo sobre as pessoas. A bela ilustração tocou o coração de todos e arrancou do doutor da lei uma confissão da verdade” (*O Libertador*, p. 291).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dividir os alunos em grupos de dois ou três. Cada grupo deve orar por alguém que precisa de ajuda. Em seguida, cada grupo deve encontrar uma forma de ajudar aquela pessoa. Se os alunos tiverem dificuldade para imaginar formas de ajudar, dar algumas sugestões.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- fita-crepe

Fazendo fila

Colar um pedaço de fita-crepe no chão. Pedir aos alunos que façam uma fila (um ao lado do outro, e não atrás) de acordo com o tamanho de seus sapatos. Quando conseguirem fazer a fila, do menor para o maior, pedir que prestem atenção a quem está ao lado deles. Em seguida, pedir que refaçam a fila de acordo com a data de aniversário (somente o dia e o mês). Novamente, quando estiverem alinhados de janeiro a dezembro, chamar a atenção de todos para que olhem quem está ao lado. Finalmente, pedir que façam a fila de acordo com a altura.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Foi difícil organizar a ordem correta? Vocês ficaram ao lado da mesma pessoa todas as vezes? Em situações diferentes, pessoas diferentes podem tornar-se o próximo umas das outras. Quem é o seu próximo em casa? São as mesmas pessoas da escola? Esse próximo está aqui agora? Você trata todos os seus “próximos” da mesma forma? A mensagem de hoje é:*

PORQUE AMAMOS A DEUS, QUALQUER PESSOA NECESSITADA SE TORNARÁ NOSSO PRÓXIMO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. *Se vocês estivessem com frio, o que fariam? Se estivessem na prisão, o que desejariam que alguém fizesse por vocês? Se estivessem com fome, o que desejariam?*

Nós amamos a nós mesmos o suficiente para cuidarmos de nós. Se, por alguma razão, não podemos cuidar de nós mesmos, esperamos e oramos para que outra pessoa venha até nós para nos ajudar.

Vocês já estiveram em necessidade e incapazes de cuidar de si mesmos? Incentivar a participação dos juvenis.

Com a lição de hoje entendemos como compartilhar o amor de Deus com os outros, ajudando-os em suas necessidades.

PORQUE AMAMOS A DEUS, QUALQUER PESSOA NECESSITADA SE TORNARÁ NOSSO PRÓXIMO.

Vivenciando a história

Escolher alguns alunos para representarem: Jesus, doutor da lei, viajante, dois ou três ladrões, sacerdote, levita, samaritano, dono da pensão. Pedir que representem a história com mímica enquanto ela é lida.

Posicionar os alunos da melhor forma e dizer que devem representar exatamente o que é lido na Bíblia, sem falar nada nem fazer qualquer ruído. Ler Lucas 10:25-37.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentem ao passar por um necessitado? O que sentiriam se fossem a pessoa necessitada e vissem todos passando sem fazer nada? Como seria ver alguém ajudando quando você mesmo não fez nada? Com qual personagem da história você mais se identifica? Com quem menos se identifica?*

Explorando o texto bíblico

Vamos ler Tiago 2:15, 16 e tentar responder uma pergunta. Pedir que um voluntário leia o texto.

Alguém é capaz de responder a essa pergunta? Esperar respostas. Você pode imaginar-se dizendo a uma pessoa que está com frio e com fome: “Arranje umas roupas, vá conseguir comida, vá se virar”?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

PORQUE AMAMOS A DEUS, QUALQUER PESSOA NECESSITADA SE TORNARÁ NOSSO PRÓXIMO.

Deus nos pede que amemos o próximo como a nós mesmos. Vejamos como Paulo nos incentiva a amar o próximo como a nós mesmos por causa de nosso amor a Deus. Vamos ler juntos Filipenses 2:1-4. Esperar até que todos encontrem o texto. Ler com os alunos.

8- PALAVRA VIVA

O que está acontecendo?

Com antecedência, escrever as situações abaixo em pedaços de papel e colocar nos envelopes. Fazer um papel para cada três alunos. Em classes maiores repetir as situações ou criar algumas diferentes:

- Um aluno da escola parece solitário.
- O jardim do vizinho idoso está cheio de ervas daninhas, e a grama está enorme.
- Um aluno novo da sua classe está sofrendo bullying.
- Um mendigo está dormindo no banco de um parque em que você passa no caminho para a escola.
- Os pais de alguém que você não conhece muito bem estão se divorciando.
- Duas crianças estão brincando perto da igreja toda vez que você vem à Escola Sabatina.
- Uma família do condomínio, ou prédio em que você mora, está com dificuldades financeiras porque o pai está desempregado.

Dividir a classe em grupos de três alunos. Pedir que cada grupo pegue um papel do envelope. Dizer-lhes que eles têm três minutos para conversar sobre a situação, decidir como ajudar e como representar para os colegas da classe o que gostariam de fazer.

Quando terminar o tempo, pedir que cada grupo represente sua situação. O restante da classe deverá tentar adivinhar o que eles estão fazendo.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- caneta
- envelopes

Analizando

Dar tempo para respostas. *Quantas dessas situações são reais? Vocês concordam com o que os grupos decidiram fazer para solucionar os problemas? Alguma das situações é semelhante a situações da vida de vocês?*

PORQUE AMAMOS A DEUS, QUALQUER PESSOA NECESSITADA SE TORNARÁ NOSSO PRÓXIMO.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Adote um próximo

Vamos analisar três áreas de sua vida nas quais você pode encontrar uma pessoa necessitada durante esta semana: lar, escola e igreja. Escrever as três categorias no quadro, como títulos. Quais são algumas necessidades que você pode satisfazer numa dessas áreas durante esta semana?

Escrever as ideias nas colunas abaixo dos títulos, deixando os alunos contribuírem o quanto desejarem. Alguns juvenis mais tímidos podem não participar, mas estarão tendo ideias.

Ao terminarem a lista, pedir que os alunos escolham uma ideia ou pessoa e se comprometam a atender uma necessidade ou praticar um ato de bondade inesperado durante a semana. No próximo sábado, eles poderão relatar o que fizeram.

PORQUE AMAMOS A DEUS, QUALQUER PESSOA NECESSITADA SE TORNARÁ NOSSO PRÓXIMO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus revele Seu amor a cada um dos alunos durante a próxima semana, e que eles possam compartilhar esse amor, amando ao próximo que esteja passando alguma necessidade.

AMOR DE REI

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossos relacionamentos.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, amem os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles sem esperar nada de volta” Lucas 6:35.

REFERÊNCIAS

Lucas 6:27-36; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 52-54

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus quer que amemos aos nossos inimigos.

SENTIR gratidão pelo amoroso sacrifício que Jesus fez por todos nós.

ESTAR disposto a enfrentar os conflitos que surgirem em sua vida, tendo como apoio o amor de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Como filhos de Deus, devemos amar a todos, mesmo aos nossos inimigos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Após uma noite de oração, Jesus escolheu doze de Seus seguidores mais próximos para ser Seus discípulos. O povo estava reunido num campo para ser curado e para ouvi-Lo falar. Ele e os discípulos desceram para encontrá-los e Jesus curou algumas pessoas. Em seguida, dirigiu-Se aos discípulos e fez uma lista dos princípios do reino dos Céus. Um desses princípios é o de que os filhos de Deus devem amar aos inimigos.

Esta lição é sobre comunidade. Infelizmente, muitas vezes são pessoas de nossa convivência que se viram contra nós ou nos magoam de alguma forma. Entretanto, Deus dá poder aos Seus filhos para que compartilhem o amor que receberam Dele com aqueles que ainda não aceitaram esse amor. Para os mais jovens, os “inimigos” muitas vezes são aqueles que gostam de ameaçar e intimidar os que são menores ou mais fracos que eles.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Existem pessoas, conhecidas como “valentões” ou “bullies”, que gostam de ser cruéis com os mais fracos. Para muitos juvenis e adolescentes, esse é o tipo de inimigo que enfrentam na vida diária.

“Os filhos de Deus são os que partilham de Sua natureza. Não é a posição terrena nem o nascimento, tampouco a nacionalidade ou os privilégios religiosos o que prova que somos membros da família de Deus; é o amor, um amor que envolve toda a humanidade. Até mesmo os

pecadores cujo coração não se ache inteiramente fechado ao Espírito de Deus corresponderão à bondade; embora devolvam ódio por ódio, darão também amor por amor. É, porém, unicamente o Espírito de Deus que dá amor em troca de ódio. Ser bondoso para o ingrato e o mau, fazer o bem sem esperar retribuição, é a insígnia da realza celeste, o sinal certo pelo qual os filhos do Altíssimo revelam sua elevada condição” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 54).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pai, agradecemos as muitas bênçãos que o Senhor nos tem dado. Agradecemos a existência de nossos amigos e também as oportunidades de conhecer outras pessoas. Dá-nos a habilidade de ver os outros da maneira como o Senhor os vê: aquilo que eles poderão ser, e não o que são. Ajuda-nos a amá-los e assim mostrarmos a eles o Seu amor.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Teste do desenho

Distribuir o material para os alunos e pedir que desenhem uma pessoa de quem não gostam. Depois, pedir que amassem o papel e joguem no lixo. Em seguida, distribuir outra folha de papel e pedir que escrevam no topo da folha três ou quatro pontos positivos daquela mesma pessoa. Agora, os alunos deverão desenhar a mesma pessoa, mas desta vez focalizando as qualidades em vez dos sentimentos negativos que ela desperta.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- canetinhas coloridas
- cesto de lixo

Analisando

Dar tempo para respostas. *Que desenho foi mais fácil fazer? O que mostrava uma pessoa de quem você não gosta ou aquele em que você se concentrou nos pontos positivos? Foi difícil relacionar as qualidades positivas de alguém de quem você não gosta? Deus nos pede para avaliar as pessoas da mesma forma como Ele o faz.*

COMO FILHOS DE DEUS, DEVEMOS AMAR A TODOS, MESMO AOS NOSSOS INIMIGOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quantos aqui já sentiram alguém sendo cruel ou tentando tirar vantagem de vocês? (Dependendo da situação, alguns alunos podem querer responder em voz alta, enquanto outros talvez só queiram levantar a mão. Permitir os dois tipos de respostas.)

Um inimigo pode ser aquele que intimida ou ameaça os outros alunos da escola ou alguém que não tem nada contra vocês pessoalmente, mas que detesta seu país, ou sua etnia, ou uma ideia que sua família defende. Em qualquer desses casos, Jesus nos deu orientações sobre como tratar nossos inimigos se nos consideramos filhos e filhas de Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- roupas dos tempos bíblicos para adulto

Vivenciando a história

Com antecedência, combinar com um adulto para que estude o sermão encontrado em Lucas 6:27-36 e relate à classe como se estivesse contando a alguns amigos. Ele também pode comentar um pouco sobre o que sentiu ao ouvir esses ensinamentos.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentiriam se estivessem ouvindo essas ideias pela primeira vez? Vocês acham que havia soldados romanos ali perto? Que reação vocês imaginam que eles tiveram? Qual é a mensagem de hoje?*

COMO FILHOS DE DEUS, DEVEMOS AMAR A TODOS, MESMO AOS NOSSOS INIMIGOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em quatro grupos. Dar a cada grupo algumas folhas de papel e uma caneta. *Cada grupo é uma força-tarefa contra “valentões” (intimidadores ou agressores). Vou dar a cada grupo uma passagem bíblica que vocês devem ler e depois fazer uma lista de coisas que se deve fazer ao enfrentar os “valentões”, e das que não se deve fazer, de acordo com a Bíblia. Vocês devem escolher um componente do grupo para anotar as ideias no papel e outro para compartilhar as ideias com a classe.*

Dar a cada grupo uma das passagens a seguir: Mateus 5:21-26; Mateus 5:38-48; Romanos 12:14-21; e 1 João 4:17-21 com Provérbios 24:17.

Depois de algum tempo, pedir aos alunos escolhidos que relatem as descobertas de cada grupo. Por exemplo: os repórteres podem dizer algo do tipo: “Não tente brigar com eles, deixe a justiça com Deus”, “Deseje o bem deles”, “Não os odeie” ou “Peça ajuda a um adulto de confiança”.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Por que Deus nos diz para lidar assim com quem nos humilha? Que conselho bíblico vocês acham mais fácil seguir? Qual vocês acham mais difícil? Expliquem.*

Deus nos deu essas orientações para lidar com nossos inimigos. Apenas ligados ao Seu amor poderemos ter a atitude correta nessas situações. Outra coisa que também ajuda é conversar com os pais, com um professor ou com o pastor, pedindo conselhos sobre como colocar esses princípios em prática.

COMO FILHOS DE DEUS, DEVEMOS AMAR A TODOS, MESMO AOS NOSSOS INIMIGOS.

8- PALAVRA VIVA

Tentando do jeito bíblico

Dividir a classe em dois grupos equilibrados e fazer um tipo de cabo-de-guerra, cujo prêmio seja algo simples, como uma bala para cada aluno do grupo vencedor. Deixar que os grupos tentem, por pouco tempo, puxar a outra equipe para o seu lado, usando a força. Após três tentativas, pedir tempo e dizer: *Pensem em formas bíblicas de lidar com pessoas que gostam de humilhar os outros. Vamos tentar essa atividade outra vez, só que desta vez vocês devem reagir de forma que honre a Deus.*

Ver como os alunos reagem. Podem deixar a outra equipe ganhar, negociar uma saída sem usar a força, ou simplesmente concordar em dividir o prêmio. Providenciar para que todos recebam o prêmio no fim quando agirem de forma certa.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentiram fazendo essa atividade nas três primeiras vezes? Como foi reagir da forma como a Bíblia ensina? Qual reação fez com que vocês se sentissem melhor? Expliquem.*

Muitas vezes reagimos aos “valentões” de forma grosseira, o que pode piorar ainda mais as coisas. A reação bíblica de amar aos inimigos pode trazer paz nos conflitos.

COMO FILHOS DE DEUS, DEVEMOS AMAR A TODOS, MESMO AOS NOSSOS INIMIGOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Praticando o amor

Fazer planos com os alunos para um evento social patrocinado por sua classe de Escola Sabatina. Envolver todos os alunos, especialmente aqueles com quem tem sido mais difícil trabalhar. Distribuir as tarefas de maneira que todos participem: confecção dos convites, equipe responsável pela alimentação, pelas brincadeiras, pela arrumação e limpeza.

Alternativa: Debater as seguintes situações com os alunos.

Quais são as melhores maneiras de demonstrar o amor cristão?

1. Ajudar alguém de quem você não gosta a fazer o dever de casa.
2. Recusar-se a devolver os R\$ 5,00 que você pegou emprestado com um amigo.
3. Brigar pelo melhor lugar na classe.
4. Não retribuir a ofensa ao garoto que costuma zombar de você.
5. Tentar tratar bem o cachorro do vizinho que comeu seu sapato na semana passada.

Quando for orar hoje à noite, ore por alguém com quem você tem dificuldade de se dar bem.

COMO FILHOS DE DEUS, DEVEMOS AMAR A TODOS, MESMO AOS NOSSOS INIMIGOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que dê aos alunos uma visão mais clara de Seu amor por eles, para que possam refletir esse amor para outros, mesmo àqueles que os tratam mal.

AMIGOS PARA SEMPRE

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossos relacionamentos.

VERSO PARA DECORAR

“Tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes” 1 Pedro 3:8, NAA.

REFERÊNCIAS

João 17; *O Libertador*, p. 393-395

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que é vontade de Deus que Seu povo esteja unido em Seu amor.

SENTIR o desejo de ajudar a congregação em que convive a estar unida em seu amor a Deus e uns aos outros.

AMAR os membros da igreja como se fossem seus melhores amigos.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus por nós mostra-nos como devemos amar uns aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus orou por Seus discípulos e por todos os cristãos que viriam depois deles, para que pudessem estar unidos Nele. Jesus reconheceu a diversidade entre Seus discípulos e apreciou o jeito único de cada um. Ele orou a fim de que os cristãos olhassem para Seu exemplo e encontrassem unidade, em vez de olhar uns para os outros e se distraírem com suas diferenças. O amor de Cristo pode ser experimentado em amizades sinceras e na comunhão dos irmãos.

Esta lição é sobre comunidade. Por meio da oração e de nossa experiência sentindo o amor de Deus por nós, podemos aprender a amar nossos irmãos. Pertencer à família de Deus nos ajuda a valorizar as diferenças entre as pessoas. Quando concentramos o olhar em Cristo, começamos a perceber esse valor. Somos chamados a amar uns aos outros como amamos a nós mesmos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A que tipo de unidade se referem essas palavras [João 17:20, 21]? Unidade na diversidade. Nossas mentes não seguem todas o mesmo curso, assim como nem todos recebemos a mesma obra. Deus deu a cada pessoa sua obra, de acordo com sua capacidade diversificada. Há diferentes tipos de obra a serem feitas, e são necessários obreiros com diferentes dons. Se nosso coração for humilde, se aprendemos na escola de Cristo a ser mansos e humildes, podemos todos avançar juntos no caminho estreito demarcado para nós (Ms 52, 1904).

“Que maravilhosa declaração! [Jo 17:20- 23]. A unidade que existe entre Cristo e Seus discípulos não destrói a personalidade de um nem de outro. Eles são um em mente, propósito e caráter, porém não em pessoa. Participando do Espírito de Deus, conformando-se com a lei do Senhor, o crente se torna participante da natureza divina. Cristo leva Seus discípulos a uma união viva com Ele e com o Pai. Pela atuação do Espírito Santo na mente, o homem se torna perfeito em Cristo. A unidade com Cristo estabelece um vínculo de unidade de uns com os outros. Essa unidade é, para o mundo, a mais convincente prova da majestade e da virtude de Cristo, bem como de Seu poder de tirar o pecado” (CBASD, v. 5, p. 1284).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Fazer uma corrente de oração pedindo que cada aluno ore por alguém que conhece. Terminar com uma oração de gratidão.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

A atividade desta semana tem ênfase na unidade.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos (opcional)

Unidos

Pedir que os alunos se levantem e fiquem num canto da sala, de olhos fechados (ou vendados); em seguida, pedir que se movam lentamente, com cuidado. *Quando você encostar em alguém, deve perguntar: “Cristão?”. Se a outra pessoa também perguntar: “Cristão?”, você ainda não encontrou o cristão. Mantenha os olhos fechados e encontre outra pessoa para fazer a mesma pergunta. Se a pessoa não lhe responder, permaneça ao lado dela e abra os olhos.*

Quando todos estiverem andando devagar e perguntando “Cristão?” pela sala, sussurrar no ouvido de um dos alunos que ele é o cristão. Esse aluno então abrirá os olhos. Quando alguém encostar no aluno que é o “cristão” e fizer a pergunta, “Cristão?”, ele não responderá, mas ficará ao lado da pessoa. Então o que perguntou poderá abrir os olhos (ou tirar a venda), e desse momento em diante os dois serão “cristãos”.

Quando alguém encostar em qualquer um dos dois “cristãos”, eles ficarão do lado que está livre e não responderão. Da mesma forma essa pessoa também abrirá os olhos e passará a fazer parte do corpo de “cristãos”. O número de “cristãos” vai crescer e formar uma fila de alunos um ao lado do outro.

Se um dos que ainda estão de olhos fechados bater no meio do “corpo de cristãos”, deverá se posicionar no fim da fila, onde haja espaço, e ali fazer a mesma pergunta. Evidentemente todos farão parte do grupo dos “cristãos”, e as perguntas cessarão.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Você gostou de buscar o “cristão”? Ou gostou mais de ser parte do grupo que estava de olhos abertos? O que aconteceu quando mais e mais pessoas se uniram? Como esse exercício se compara, ou não, com a nossa vida como cristãos?*

Jesus orou para que vivêssemos, trabalhássemos e adorássemos unidos, assim como Ele e o Pai são unidos.

**O AMOR DE DEUS POR NÓS MOSTRA-NOS COMO DEVEMOS AMAR
UNS AOS OUTROS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dividir a classe em duplas. Para garantir duplas diferentes das usuais, caminhar pela classe numerando os juvenis até chegar à metade do número de alunos presentes. Em

seguida, numerar a outra metade da classe começando do número um novamente, para que haja duas pessoas com o mesmo número.

Pedir que cada dupla faça uma lista do que eles têm em comum e o que têm de diferente. Por exemplo: podem ser diferentes por ser um garoto e uma garota, mas são semelhantes porque os dois têm olhos e cabelos da mesma cor.

Algumas perguntas que podem ser feitas um ao outro: (1) O que você mais gosta de fazer? (2) Qual é sua música favorita? (3) Quem é um grande herói na sua opinião? (4) Quantos irmãos você tem?

Analisando

Dar tempo para respostas. *Quantas semelhanças vocês encontraram? Quantas diferenças? Alguém descobriu uma semelhança que foi uma surpresa? De que forma suas diferenças poderiam ajudá-los a trabalhar em equipe? De que forma atrapalhariam?*

Jesus sabia que os discípulos eram muito diferentes entre si. Hoje vamos ouvir Sua última oração por eles aqui na Terra.

Vivenciando a história

Com antecedência, combinar com um adulto para que, usando a Bíblia (NTLH), leia ou recite João 17. Arrumar a sala de maneira que o adulto possa ser visto em atitude de oração, de costas ou de lado para a classe. Se possível, diminuir as luzes da sala ou colocar a pessoa num canto mais afastado dos alunos.

Alternativa: Fazer uma gravação da leitura de João 17, usando a locução de um homem que tenha voz clara e leitura expressiva. Criar uma atmosfera de reverência e oração e colocar a gravação para os alunos ouvirem.

VOCÊ PRECISA DE:

- roupas dos tempos bíblicos para adulto
- Bíblia na versão NTLH

Analisando

Como essa oração de Jesus ao Pai revela o amor de Deus por você? (Incentivar respostas diferentes.) O que você aprendeu sobre o que Deus quer de nós, cristãos que seguimos Seus passos aqui na Terra?

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em quatro grupos. Dar a cada grupo um dos textos a seguir: Romanos 12:5; 1 Coríntios 10:17; Gálatas 3:28; Efésios 4:13. Usando o material disponível, pedir que cada grupo crie uma representação do texto que receberam. (Se possível, incentivar trabalhos tridimensionais e não apenas desenhos.) Quando terminar o trabalho, cada grupo deverá mostrar sua criação aos colegas, lendo o texto em voz alta e respondendo às perguntas da classe sobre a interpretação dele.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- material de artesanato

Analisando

O que vocês aprenderam sobre a união em Cristo? (Incentivar respostas.) Como vocês explicariam a união em Cristo a alguém? (Ser aberto e honesto uns com os outros, falar sobre nossas diferenças, colocar os outros antes de si mesmo.)

**O AMOR DE DEUS POR NÓS MOSTRA-NOS COMO DEVEMOS AMAR
UNS AOS OUTROS.**

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- carretéis de linha

Como estamos indo?

Dividir a classe em grupos de 4 a 6 alunos, cada um com um moderador adulto. Os alunos de cada grupo devem se sentar formando um círculo. O braço direito deverá estar levantado, de forma que a mão direita de todos esteja com distância máxima de 7 a 10 centímetros uma da outra. O moderador terá um carretel de linha nas mãos. Ler as frases a seguir. Cada membro do grupo deve concordar ou discordar. Se todos concordarem, o moderador dará uma volta de linha ao redor dos pulsos levantados (a primeira volta deve ser amarrada com um nó). Se não houver concordância geral, o “laço de união” não será fortalecido. Dizer-lhes que devem ser honestos em suas respostas.

1. Cremos que Jesus morreu para nos salvar.
2. Cremos que Deus nos ama, não importa o que fizermos.
3. Cremos que Jesus vai voltar para nos levar para o Céu e nos dar uma nova vida.
4. Cremos que nenhum de nós é melhor que o outro.
5. Cremos que Jesus teria morrido, mesmo que fosse por apenas um de nós.
6. Cremos que é somente por meio da graça de Deus e pelo dom do Espírito Santo que podemos obedecer a Deus.
7. Cremos que deveríamos confessar nossos pecados uns aos outros e orar uns pelos outros.
8. Cremos que deveríamos colocar o próximo antes de nós mesmos.

Analizando

Testar a força de seus laços de união colocando um pouco de pressão sobre a linha. Vocês acham que, como grupo, estão unidos em Cristo?

Enquanto vocês ainda estão “unidos”, quero ler mais dois versos. Ler 1 Coríntios 1:10 e Efésios 4:3.

O que poderia dividir vocês? (Nossa compreensão do valor que temos perante Deus; nossa crença no sacrifício de Jesus; o trabalho do Espírito Santo.) O que poderia unir vocês? (As mesmas coisas.)

**O AMOR DE DEUS POR NÓS MOSTRA-NOS COMO DEVEMOS AMAR
UNS AOS OUTROS.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas
- lembrancinhas

Surpresa para alegrar os irmãos

Com antecedência, escrever nos pedaços de papel o nome dos membros da igreja (dependendo do tamanho da igreja podem ser todos os membros ou apenas uma parte específica da congregação, como os idosos, por exemplo). Colocar os nomes numa caixinha para sorteio. Criar uma lista de coisas que os alunos podem fazer para alegrar a vida das pessoas cujos nomes vão sortear. Podem ser coisas simples, mas criativas. Por exemplo: 1. Fazer um bolo para a pessoa, com um bilhete dizendo “Você é especial para Deus. Ele ama muito você.” 2. Deixar uma caixa de bombons com um bilhete dizendo “Bombons adoçam a vida, assim como vocês são uma alegria para a família de Deus.” 3. Algum ato mais sério de apoio a alguém em necessidade. Use a criatividade.

Vamos ler o verso para decorar de hoje: “Finalmente, sede todos de igual ânimo, compade-cidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes” (1 Pedro 3:8, NAA). Vamos escolher o nome de membros da igreja a quem vamos demonstrar amor cristão e simpatia, levando-lhes um presente secreto. Em outras palavras, vamos fazer uma surpresa para animá-los e alegrá-los. (Os alunos poderão escolher nomes individualmente ou trabalhar em grupos. Também poderão fazer uma surpresa em nome da classe, com todos decidindo juntos os nomes, o presente a ser dado e o que será escrito no bilhete.) No caso de trabalho individual ou em grupo, os alunos deverão contar sua experiência no próximo sábado.

Alternativa: Com antecedência, preparar pequenos pedaços de papel, cada um deles com nome e contato de uma das famílias da igreja. Cada aluno escreverá uma cartinha aos mem-bros da família, incluindo o compromisso de orar por aquela família durante a próxima semana ou durante o mês. Terminar a carta com um agradecimento à contribuição que aquela família tem dado para a igreja.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Quão bem você conhece a família pela qual estará orando? O que você vai pedir que Deus faça por ela? Como acha que as pessoas dessa família se sentirão ao receberem sua carta?*

**O AMOR DE DEUS POR NÓS MOSTRA-NOS COMO DEVEMOS AMAR
UNS AOS OUTROS.**

10-A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus a união de sua classe de Escola Sabatina; pedir que o Espírito Santo instrua cada juvenil nesta semana, ensinado-os a fortalecer a igreja por meio de um exemplo de amor e humildade.

O MELHOR AMIGO DE JESUS

GRAÇA EM AÇÃO:

A oração nos liga a Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Eu lhes fiz conhecer o Teu nome [...] a fim de que o amor com que Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja” João 17:26, NAA.

REFERÊNCIAS

João 17; *Caminho a Cristo*, p. 59-66

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que pode estar ligado a Jesus e ao Pai por meio da oração.

SENTIR o desejo de manter contato com Jesus.

USAR o dom da oração como forma de alcançar unidade com Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Nossa amizade com Jesus torna-se mais forte através da oração.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

João foi o amigo mais íntimo de Jesus. O Mestre compartilhou Suas verdades mais profundas com esse discípulo. A despeito dos defeitos de caráter de João, ele continuamente abria o coração ao seu Mestre como a um amigo. Ele ficou perto de Jesus durante Seu julgamento e Sua crucificação e prometeu cuidar de Sua mãe. João é o único escritor dos Evangelhos que relata a última oração de Jesus, pedindo que os cristãos estivessem unidos entre si e também com Deus. Podemos ter a mesma experiência que João teve com Jesus por meio da oração e do trabalho do Espírito Santo.

Esta lição é sobre a graça em ação. Graça é o dom de amor e poder dado por Deus a pessoas que não a merecem. João respondeu a essa graça, mantendo contato íntimo com Jesus e abrindo o coração completamente ao amor do Mestre e à Sua influência transformadora. Nós também podemos manter conexão vital com o amor de Deus e Sua influência transformadora por meio da oração e do trabalho do Espírito Santo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário para que Deus saiba quem somos, mas para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus descer até nós, mas eleva-nos a Ele [...]”

“Leve suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e temores a Deus. Você não conseguirá sobrecarregá-Lo nem deixá-Lo cansado. Aquele que conta os fios de cabelos de sua

cabeça não é indiferente às necessidades de Seus filhos. [...] Entregue a Ele todas as coisas que perturbam sua mente. Nada é grande demais para que Ele não possa suportar, pois é Ele quem mantém os mundos e governa o Universo. Nada daquilo que, de alguma forma, diz respeito à nossa paz é pequeno demais para que Ele perceba. Não há um só capítulo de nossa existência que seja escuro demais para Ele ler, nem dificuldade alguma tão complicada para Ele resolver” (*Caminho a Cristo*, p. 59, 63).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos se sentem em círculo. Colocar o cesto de lixo no centro do círculo. Dar a cada aluno vários pedaços de papel. Caminhar ao redor do círculo e dizer: *Hoje vamos jogar fora as nossas preocupações.* Um aluno de cada vez deverá amassar um pedaço de papel e jogá-lo no cesto de lixo enquanto diz a frase: “Uma coisa que me preocupa é _____.” (Caso não se sintam à vontade para falar em voz alta, os alunos podem jogar o papel amassado em silêncio, enquanto pensam no que os está preocupando.) Continuar aluno por aluno, até que o cesto esteja cheio de papéis amassados ou até que acabem as ideias dos alunos. Ler Mateus 6:25-34 em voz alta.

O que Jesus quer que façamos com as coisas que nos preocupam? (Aguardar respostas.) Ler Filipenses 4:6, 7 em voz alta. *O que devemos fazer em vez de nos preocuparmos?* (Aguardar respostas.) *A oração é a maneira que Deus proveu para entregarmos a Ele nossos problemas. Quando oramos estamos ligados a Deus, e Ele pode tirar de nossos ombros tudo aquilo que nos sobrecarrega.* Terminar pedindo a Deus que tire de nós todas as preocupações que estão na lata de lixo.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- cesto de lixo
- Bíblia

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da “Pesquisa sobre a oração” (ver p. 81)
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Pesquisa sobre a oração

Com antecedência, fazer cópias da pesquisa para cada aluno. Distribuir o material e pedir que preencham com a resposta mais apropriada. Os questionários não devem ser assinados. Isso incentivará respostas honestas. Escrever as respostas no quadro e fazer um levantamento para ver quantos juvenis escolheram cada opção.

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que surpreendeu vocês nas respostas? Vocês acharam difícil alguma das perguntas? Por quê?* (Alguns não se sentirão bem em responder a essa pergunta). *A oração é um dom maravilhoso de Deus. Hoje vamos aprender mais sobre esse dom e como usá-lo com eficácia.*

NOSSA AMIZADE COM JESUS TORNA-SE MAIS FORTE ATRAVÉS DA ORAÇÃO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dividir os alunos em duplas. Vendar os olhos de um dos alunos de cada dupla. Dar objetos macios para o outro membro da dupla (podem ser meias enroladas em formato de bola.) Pedir que o aluno que está de olhos vendados fique contra a parede e tente pegar e identificar os objetos que o parceiro irá jogar para ele. Os alunos que vão jogar os objetos devem ter cuidado para não acertar os colegas, apenas possibilitar que peguem o objeto.

Analizando

De que forma essa atividade se relaciona com o que acontece em nossa vida? (Não sabemos o que a vida vai nos trazer. Não enxergamos o futuro.) Ler Jeremias 29:11-13. Que promessa Deus fez? (Deus sabe o que vai acontecer conosco.) Deus sabe o que vai acontecer; a oração nos ajuda a conhecer os planos de Deus e também Suas soluções para nossa vida. Ajuda-nos a conhecê-Lo e a confiar Nele. Quando Jesus esteve com Seus discípulos pela última vez, orou para que pudessem experimentar a maravilhosa intimidade que Ele tinha com Deus.

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos com um moderador adulto em cada grupo. Pedir que cada grupo leia uma parte da oração de Jesus: João 17:1-5; João 17:6-19; João 17:20-24 e converse sobre o que a parte da oração que leram tem que ver com a amizade que Jesus deseja ter com eles. Pedir que cada grupo conte os resultados da conversa aos demais colegas da classe.

Analizando

Dar tempo para respostas. Como vocês se sentem sabendo que Jesus os incluiu em Sua última oração? O que vocês aprenderam sobre seu relacionamento com Deus? Lembrem-se:

NOSSA AMIZADE COM JESUS TORNA-SE MAIS FORTE ATRAVÉS DA ORAÇÃO.

Explorando o texto bíblico

Distribuir entre os alunos os textos bíblicos a seguir. Pedir que um voluntário escreva no quadro uma lista dos aspectos da oração que a classe descobrir em cada verso.

A oração tem muitos aspectos diferentes. Vamos descobrir alguns deles. Iniciar a leitura.

Mateus 6:9, 10	(Vontade de Deus)
Efésios 6:18	(Persistência)
Salmos 9:1, 2; 104:1	(Louvor)
Mateus 5:44, 45	(Ajuda contra inimigos)
1 Timóteo 2:1	(Gratidão)
Mateus 6:11, 12	(Necessidades básicas)
Filipenses 4:6	(Preocupações)

Analizando

Como os aspectos da oração que relacionamos no quadro afetam vocês pessoalmente? (Incentivar o debate). À medida que conhecemos a Jesus e aprendemos a confiar Nele, desenvolvemos mais intimidade e ficamos cada vez mais parecidos com Ele.

NOSSA AMIZADE COM JESUS TORNA-SE MAIS FORTE ATRAVÉS DA ORAÇÃO.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos (o suficiente para metade da classe)
- objetos macios para jogar
- Bíblia

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- caderno ou diário para cada aluno

Correspondência celestial

Pedir que os alunos tentem manter um diário de oração durante duas semanas. (Se a classe for pequena, dar um caderno ou diário para cada aluno.) Eles poderão usar o diário que ganharam ou outro caderno. Pedir-lhes que imaginem que estão trocando correspondência com Deus. Cada dia, ao começarem a escrever, devem ler o que escreveram no dia anterior e pensar no que aconteceu durante as últimas 24 horas. Em seguida, devem escrever para Deus sobre suas reações às “mensagens” que Ele lhes enviou (como uma oportunidade de falar com alguém por quem estiveram orando ou uma boa nota numa prova sobre a qual oraram). Incentivá-los a fazer perguntas específicas sobre atividades e decisões que precisam tomar e pedir-lhes que observem as respostas.

NOSSA AMIZADE COM JESUS TORNA-SE MAIS FORTE ATRAVÉS DA ORAÇÃO.

9- CONTE A ALGUÉM

Orando em favor do próximo

Conversar com os alunos sobre situações ou acontecimentos do país ou de sua região que envolvam pessoas necessitadas. Depois de conversarem sobre cada história, fazer uma oração pelas pessoas que estão em determinada situação de carência.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como a oração pode fazer a diferença na vida dessas pessoas? Jesus orou por outras pessoas? Que outros efeitos resultam de quando vocês seguem Seu exemplo e oram por alguém?* (A oração nos mantém ligados a Deus. Quando estamos ligados a Deus, ficamos mais sensíveis às pessoas que têm alguma necessidade e oramos por elas.)

NOSSA AMIZADE COM JESUS TORNA-SE MAIS FORTE ATRAVÉS DA ORAÇÃO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração simples e informal, reafirmando a amizade dos alunos com Deus.

ILUSTRAÇÃO E EXERCÍCIOS

Teste: dons para o serviço

Tente fazer este teste dos dons espirituais. Escreva na linha em branco o dom espiritual (da lista abaixo) que mais combina com a descrição. Qual dom, ou quais dons, melhor descrevem você?

1. Sempre creio que Deus fará o impossível. _____
2. Eu me adapto facilmente quando estou numa cultura diferente da minha. _____

3. Gosto de montar cestas básicas para os pobres. _____
4. Gosto de ensinar assuntos espirituais às pessoas. _____
5. Eu sei reconhecer e elogiar um bom trabalho. _____
6. Sou um bom líder e gosto de fazer planos para trabalhar em grupo. _____

7. Geralmente arrumo as cadeiras, abro as janelas e arrumo a sala após as reuniões. _____

8. Prefiro convidar um visitante para almoçar comigo do que almoçar sozinho. _____

9. Economizo dinheiro para dar ofertas a projetos especiais. _____

Lista de dons:

encorajamento
fé
ensino

misericórdia
administração
auxílio

espírito missionário
hospitalidade
doação

Aprenda mais sobre os dons do Espírito lendo as três principais passagens do Novo Testamento a respeito: Romanos 12:3-8; 1 Coríntios 12:8-10, 28-30; Efésios 4:11-16.

Respostas:

1. fé; 2. espírito missionário; 3. misericórdia; 4. ensino; 5. encorajamento;
6. administração; 7. auxílio; 8. hospitalidade; 9. doação.

Referências bíblicas sobre dons do Espírito

Administração	1 Coríntios 12:28; Atos 6:1-7; Êxodo 18:13-26
Apostolado	1 Coríntios 12:28, 29; Efésios 4:11, 12; Romanos 1:5; Atos 13:2, 3
Trabalhos manuais	Êxodo 31:3; 35:31-35; Atos 9:36-39; 2 Reis 22:5, 6
Comunicação	Marcos 4:2, 33; 1 Coríntios 3:1
Discernimento	1 Coríntios 12:10; Atos 5:1-4; Mateus 16:21-23
Fé	1 Coríntios 12:9; Hebreus 11:1; Romanos 4:18-21
Doação	Romanos 12:8
Cura	1 Coríntios 12:9, 28, 30; Atos 3:1-16; Marcos 2:1-12
Auxílio	1 Coríntios 12:28; Romanos 12:7; Atos 6:1-4; Romanos 16:1, 2
Hospitalidade	1 Pedro 4:9, 10; Romanos 12:13; Hebreus 13:1, 2
Intercessão	João 17:9-26; 1 Timóteo 2:1, 2; Colossenses 1:9-12; 4:12, 13
Interpretação	1 Coríntios 12:10; 14:5, 26-28
Conhecimento	1 Coríntios 12:8; Marcos 2:6-8; João 1:5-50
Liderança	Romanos 12:8; Hebreus 13:17; Lucas 22:25, 26
Misericórdia	Romanos 12:8; Mateus 5:7; Lucas 10:25-37
Milagres	1 Coríntios 12:10, 28, 29; João 2:1-11; Lucas 5:1-11
Profecia	Romanos 12:6; 1 Coríntios 12:10, 28; 2 Pedro 1:19-21
Ministração	Efésios 4:11, 12; 1 Pedro 5:1-4; João 10:1-18
Ensino	Romanos 12:7; Atos 18:24-28; 2 Timóteo 2:2
Línguas	1 Coríntios 12:10, 28-30; 14:1-33; Atos 2:1-11
Sabedoria	1 Coríntios 12:8; Tiago 3:13-18; 1 Coríntios 2:3-14; Jeremias 9:23, 24

Quem? Quando? Onde? O que aconteceu?



ATIVIDADES

Quem?	Onde?
Quando?	O que aconteceu?

Situações

Situação um

CARTÃO 1

Tiago (cristão): Você senta ao lado de Alex na escola. Muitas vezes vocês fazem os trabalhos de Matemática juntos. Hoje você decide falar a Alex sobre o seu relacionamento com Deus, enquanto está resolvendo um exercício de matemática.

CARTÃO 2

Alex (não cristão): Você senta ao lado de Tiago na escola. Muitas vezes vocês fazem os trabalhos de Matemática juntos. Enquanto estão fazendo um exercício hoje, Tiago lhe fala de seu relacionamento com Deus. Você fica interessado e faz uma porção de perguntas.

Situação dois

CARTÃO 1

Jéssica (cristã): Você e a Clara são muito amigas. Vocês gostam de ir ao shopping para fazer compras, comer um lanche, conversar e olhar as pessoas que passam. Hoje você decide que vai falar à Clara sobre seu relacionamento com Deus.

CARTÃO 2

Clara (não cristã): Você e a Jéssica são muito amigas. Vocês gostam de ir ao shopping para fazer compras, comer um lanche e conversar. Às vezes você gosta de sentar e ficar zombando das pessoas que passam. Hoje a Jéssica lhe fala alguma coisa sobre Deus. Você a chama de hipócrita, por rir e zombar das pessoas. Você diz: "Você não é diferente de mim. Por que eu deveria mudar?".

Situação três

CARTÃO 1

Sofia (cristã): Você e a Luísa estão na mesma classe e são grandes amigas há muito tempo. Você sabe que a Luísa está enfrentando problemas em casa, com os pais. Você nunca testemunhou para ela, embora saiba que ela também seja cristã. Você arranja coragem para falar com Luísa sobre o relacionamento dela com os pais. Você quer lhe mostrar que a solução é Jesus.

CARTÃO 2

Luísa (cristã): Você e a Sofia estão na mesma classe e são grandes amigas há muito tempo. Você está enfrentando problemas em casa, com a sua família. Sofia fala com você sobre seu relacionamento com seus pais. Vocês nunca conversaram sobre Jesus antes.

Situação quatro

CARTÃO 1

Gustavo (cristão): Você e o Guilherme fazem parte do time de futebol da escola. Você já notou que o Guilherme não sabe perder e fica irritado quando isso acontece; por outro lado, quando ganha, age com arrogância. Hoje, depois do treino, você decide contar ao Guilherme como o fato de conhecer a Jesus ajudou-o a aproveitar melhor o futebol, quer ganhe, quer perca.

CARTÃO 2

Guilherme (não cristão): Você e o Gustavo fazem parte do time de futebol da escola. Ele é um cara legal, mas é meio diferente. Ele está sempre falando de Deus, e isso o incomoda. Na verdade, você acha que os cristãos são fracos e não deveriam praticar esportes. Você aconselha Gustavo a sair do time.

Pesquisa sobre a oração

1. Eu oro:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
2. Sinto que minhas orações são respondidas:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
3. Quando estou em dificuldades, eu oro:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
4. Quando oro, louvo a Deus:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
5. Eu oro em público:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
6. Ao orar, paro para ouvir a voz de Deus:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
7. Quando estou orando, sei que estou falando com um amigo:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
8. Acredito que a oração realmente faz a diferença:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
9. Eu uso os momentos de oração para agradecer a Deus pelo que tenho:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
10. Quando oro, conto a Deus coisas emocionantes que acontecem em minha vida:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
11. Quando oro, confesso meus pecados:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
12. Depois de orar, me sinto melhor:

☐ sempre
☐ às vezes
☐ raramente
13. Minha definição de oração:

[illegible]

DIVISÃO CENTRO-LESTE AFRICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
BURUNDI	543	501	217.805	13.186.000
LESTE DO CONGO	354	460	145.063	14.654.938
LESTE DO QUÊNIA	3.902	2.086	625.868	52.569.007
LESTE DA ETÍOPIA	650	565	124.422	113.657.931
NORDESTE DO CONGO	1.291	943	266.092	37.694.100
NORTE DA TANZÂNIA	2.981	1.586	776.082	37.120.942
RUÂNDA	1.947	1.967	1.099.043	14.095.000
SUL DO SUDÃO	122	227	72.950	11.089.000
SUL DA TANZÂNIA	1.472	1.188	233.273	30.317.058
UCANDA	1.519	2.743	493.060	48.582.000
OESTE DO CONGO	693	536	368.969	49.913.962
OESTE DO QUÊNIA	3.902	1.824	543.886	20.674.993
OESTE DA ETÍOPIA	470	133	121.899	14.002.069
CAMPOS AGRICULTOS				
MISSÃO DA ERITREIA	3	12	526	3.749.000
CAMPO DO SUDÃO	6	4	1.051	50.449.000
TOTAL	19.855	13.425	5.089.989	511.755.000

PROJETOS

- 1
- MEGA CENTRO DE MÍDIA COM A REDE DE TV ESPERANÇA, HOPE CHANNEL, RÁDIO MUNDIAL, ADVENTISTA, CENTRO DE EVANGELIZAÇÃO POR MÍDIAS SOCIAIS E CENTRAL DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO EM KINSHASA, NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO.
- 2
- ESCOLA DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE ADVENTISTA DE LUKANGA, EM LUBERO, NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO.
- 3
- CENTRO ADVENTISTA DE SAÚDE DE BUGANDA, NO BURUNDI.
- 4
- ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA COMUNIDADE ADVENTISTA DE MERISHO, EM ONGATA RONGAI, QUÊNIA.
- 5
- CENTRO ADVENTISTA DE SAÚDE DE ZANZIBAR, NA TANZÂNIA.

